

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VÁRZEA GRANDE
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO
TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA, URBANISMO E PAISAGISMO

**PROPOSTA DE UM HOTEL EM CUIABÁ - MT
PARADISE HOTEL**

MARIA CAROLINA DOS SANTOS FERRIER

PROF. ESP.: ALESSANDRA ZANELATTI INOUI

Várzea Grande - MT, agosto de 2020.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VÁRZEA GRANDE
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO
TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA, URBANISMO E PAISAGISMO

PARADISE HOTEL

MARIA CAROLINA DOS SANTOS FERRIER

Monografia apresentada junto ao curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário de Várzea Grande - MT, como requisito para obtenção do título de Graduado.

PROF. ESP.: ALESSANDRA ZANELATTI INOUI

Várzea Grande - MT, agosto de 2020.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VÁRZEA GRANDE
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO
TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA, URBANISMO E PAISAGISMO

FOLHA DE APROVAÇÃO

Título: PARADISE HOTEL

Aluna: MARIA CAROLINA DOS SANTOS FERRIER

ORIENTADOR: PROF. MSC. ALESSANDRA ZANELATTI INOUI

Aprovado em ____ de _____ de 2020.

Prof. Msc. Carmelina Suquerê de Moraes
Coordenadora do curso de Arquitetura e Urbanismo

Comissão Examinadora:

Prof. Esp. Alessandra Zanelatti Inoui
Centro Universitário de Várzea Grande - UNIVAG
Orientadora

Prof. Dr. XXXXXXXXXXXXXXX
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso-IFMT
Examinador Externo IFMT

Prof. Dr. XXXXXXXXXXXXXXX
Universidade Federal de Mato Grosso-UFMT/*Campus* Rondonópolis
Examinador Interno UFMT

DEDICATÓRIA

Com amor, aos meus pais, meus irmãos, ao Bruno meu namorado, e a toda minha família que não mediram esforços para que eu chegasse até aqui.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, agradeço a Deus, que permitiu que esse momento fosse vivido por mim, me dando forças e apoio para que eu não desistisse nos piores momentos.

Aos meus pais, minha mãe e meu pai, que não mediram esforços para me ajudar a chegar até aqui.

Ao meu namorado, que me acompanhou em cada fase da faculdade, e que me ajudou também a chegar até aqui.

Aos meus amigos, que sempre estiveram ao meu lado.

A minha orientadora, Alessandra Zanelatti, por toda sua atenção e preocupação, quando eu estava precisando muito, e por toda sua dedicação e esforço para que no final eu realizasse um trabalho com segurança e confiança.

E a todos que de alguma forma fizeram parte da minha formação.

SUMÁRIO

LISTA DE FIGURAS	5
LISTA DE TABELAS.....	9
RESUMO	10
1. INTRODUÇÃO.....	11
1.1 Justificativa.....	12
1.2 Objetivos	13
1.2.1 Objetivo geral	13
1.2.1 Objetivos específicos:	14
1.3 PROBLEMÁTICA	14
1.4 Metodologia.....	15
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA - CONCEITO.....	15
2.1 Conceito de Hotelaria	15
2.1.2 Administração hoteleira	17
2.2 HISTÓRIA DA HOTELARIA.....	23
2.3 Hotelaria no Brasil	26
2.3.1 Tipos de Hotéis	32
2.3.2 Flats.....	32
2.3.3 Pousadas	35
2.3.4 Resorts	40
2.3.5 Hotel de convenções.....	43
3 ASPECTOS NORMATIVOS	46
3.1 Legislação Incidente no Plano Nacional	46

4	REFERENCIAS PROJETOAIS	49
4.1	Delmond Hotel	49
4.2	Boutique Hotel Lankavatara Ocean Retreat.....	54
4.3	Grand Park Hotel	60
4.4	MATRIZ DE ANÁLISE	63
5.	CONDICIONANTES DE PROJETO	64
5.1	ASPECTOS TÉCNICOS.....	64
5.1.1	Inovação.....	64
5.1.2	Automação.....	65
5.1.3	Eficiência Energética	66
5.2	ASPECTOS SOCIOLÓGICOS	69
5.2.1	Qualidade de Vida – Conceito.....	71
5.2.2	População Alvo e Suas Características	72
6	PROPOSTA PROJETUAL	72
6.1.	UMA PROPOSTA PROJETUAL	72
6.1.1	O OBJETO	73
6.1.2	CONCEITO ESTRUTURANTE.....	73
6.1.3	ESTUDO DO ENTORNO.....	73
6.2.	ESTUDO DAS CONDICIONANTES FISICO-ESPACIAIS	77
6.2.1	Setores de Intervenção	77
6.2.2	Topografia.....	77
6.2.3	Insolação	79
6.2.4	Vegetação	79
6.3.	PARTIDO ARQUITETÔNICO	81
6.4.	PROGRAMA DE NECESSIDADES.....	81

6.5.	ORGANOGRAMA E FLUXOGRAMA	86
6.6.	ENSAIOS TÉCNICOS	87
6.7.	SETORIZAÇÃO	98
6.8	TÉCNICAS E MATERIAIS CONSTRUTIVOS	100
6.9	DEFINIÇÃO DE TIPOLOGIAS.....	101
6.9.1	proposta final.....	106
7	CONSIDERAÇÕES FINAIS	107
	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	108

LISTA DE FIGURAS

Imagem 01: Organograma simplificado de um grande hotel	19
Imagem 02: Organograma Hotel de Médio Porte pg.	20
Imagem 03: Grécia antiga.	25
Imagem 04: Grécia antiga visão arquitetônica.....	25
Imagem 05: Hotel Pharoux.	27
Imagem 06: Hotel Pharoux 02.	27
Imagem 07: planta do Hotel Pharoux	28
Imagem 08: planta 02 do Hotel Pharoux	28
Imagem 09: Hotel Tremont House.....	29
Imagem 10: planta do Hotel Tremont House.....	29
Imagem 11: Valle D'incanto Midscale Hotel.	30
Imagem 12: Valle D'incanto Midscale Hotel.	30
Imagem 13: Hotel Ritta Höppner	31
Imagem 14: Planta Arquitetônica Hotel Ritta Höppner	31
Imagem 15: Beach Flat Canoa.....	33
Imagem 16: mapa - Beach Flat Canoa 02.	33

Imagem 17: planta arquitetônica - Beach Flat Canoa.....	34
Imagem 18: planta arquitetônica - Beach Flat Canoa 02	34
Imagem 19: Pousada Penhasco	36
Imagem 20: Pousada Penhasco 02.....	36
Imagem 21: Pousada Penhasco 03.....	37
Imagem 22: Pousada Penhasco 04	37
Imagem 23: Pousada Mangueira.....	38
Imagem 24: Pousada Mangueira – 02.	38
Imagem 25: Pousada Mangueira	39
Imagem 26: Pousada Mangueira 02	39
Imagem 27: Malai Resort	39
Imagem 28: Malai Resort 02.....	41
Imagem 29: Malai Resort – planta arquitetônica 01.	41
Imagem 30: Malai Resort Planta Arquitetônica 02	42
Imagem 31: Malai Resort Planta Arquitetônica 03	42
Imagem 32: Malai Resort Planta Arquitetônica 04.	43
Imagem 33: hotel Deville Prime.....	43
Imagem 34: hotel Deville Prime – sala de convenção	44

Imagem 35: hotel Deville Prime – Planta arquitetônica.....	44
Imagem 36: Hotel delmond.....	50
Imagem 37: Piscina	51
Imagem 38: Restaurante.	52
Imagem 39: Delmond sala 01.....	53
Imagem 40: Delmond sala 02	53
Imagem 41: Fachada.....	55
Imagem 42: Quarto.	56
Imagem 43: Restaurante	57
Imagem 44: Planta Baixa Hotel	58
Imagem 45: Planta Baixa quartos.....	59
Imagem 46: Villas Fasano perspectiva.....	61
Imagem 47: Casas – Villas Fasano	69
Imagem 48: Planta Grand Park Hotel.....	69
Imagem 49: Imagem Satélite Google Earth	75
Imagem 50: Representação de desnível.....	76
Imagem 51: Representação de desnível.....	78
Imagem 52: Fluxograma hotel Paradise.....	86

Imagem 53: Implantação	87
Imagem 54: Planta Baixa térreo.	89
Imagem 55: Planta baixa 1º pavimento.	89
Imagem 56: Planta baixa técnica térreo.	90
Imagem 57: Planta baixa técnica spa e academia	91
Imagem 58: Planta baixa técnica Setor de eventos	91
Imagem 59: Planta baixa técnica 2º ao 15º pavimento	92
Imagem 60: Planta baixa técnica Subsolo	92
Imagem 61: Layout setor de eventos.	93
Imagem 62: Layout spa e academia.....	93
Imagem 63: corte longitudinal e transversal.	94
Imagem 64 planta de cobertura.....	95
Imagem 65: fachadas	96
Imagem 66: Fachada Paradise Hotel	97
Imagem 67: fachada lateral - Paradise Hotel	98
Imagem 68: perspectiva da piscina do Paradise Hotel	98
Imagem 69: Setorização Pavimento 1	103
Imagem 70: Setorização térreo	100

Imagem 71: Recepção.....	101
Imagem 72: Recepção 2.....	102
Imagem 73: Restaurante	103
Imagem 74: Restaurante I	103
Imagem 75: Deck.....	104
Imagem 76: Deck 2.....	104
Imagem 77: super luxo 01	105
Imagem 78: super luxo 02	105
Imagem 79: super luxo 01	105
Imagem 80: super luxo 02	105

LISTA DE TABELAS

Quadro 01 – Síntese análise comparativa dos Projetos Referenciais	63
Quadro 02 – Vegetação	80
Quadro 03 – pré-dimensional	82

RESUMO

FERRIER, Maria Carolina dos Santos. **Hotel Paradise**: 2020. 110. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo) – Centro Universitário de Várzea Grande, Várzea Grande, 2020.

O objetivo principal desta pesquisa é a implantação de um hotel com características sustentáveis e, ao mesmo tempo, que seja tecnológico, visando o lazer e a qualidade de vida da população. Na busca de melhorias do turismo de Cuiabá – MT e na melhora da qualidade de seus visitantes, a pesquisa apresenta o tipo de hotel 4 estrelas que será instituído, e que terá a capacidade para muitas habitações, contendo automação em cada ambiente, área de lazer com inovações (tanto na parte tecnológica como sustentável), espaço para eventos grandes, objetivando o conforto e comodidade dos hóspedes que passarão pela edificação. Os dados da pesquisa foram coletados, por meio de análises e pesquisas, que foram estudadas e pensadas para uma melhora da implementação deste empreendimento.

Palavra –Chave: Tecnologia, sustentável, automação.

1. INTRODUÇÃO

A hotelaria vem sendo utilizada desde os anos primitivos, onde os viajantes podiam descansar em suas longas viagens, os hotéis naquele período, serviam como ponto de referência ou até mesmo de encontro entre viajantes; não somente isto, um dos marcos mais importantes da hotelaria se deu na Grécia, em períodos de olimpíadas, a hotelaria naquele período, é o exemplo a ser seguido por este trabalho, uma vez que, eles se preparavam para receber a diversidade de viajantes e competidores, bem como, famílias da realeza, acomodando todos em seus devidos lugares, ofertando a ambos preços e acomodações variáveis.

Portanto, este trabalho refere-se ao projeto arquitetônico do Paradise Hotel, hotel este com a visão de recepção de convenções, com proporções de médio porte e 4 estrelas, para desmistificar o tema abordado, será apresentado a importância da implantação de um hotel de grande escala para a cidade de Cuiabá – MT, visando o desenvolvimento turístico do Estado de Mato Grosso o qual tem baixa procura, oferecendo em seu interior, sofisticação e modernidade, bem como ampla área de lazer, tendo dois ambientes, o primeiro para adultos e o segundo para crianças, o Paradise Hotel, ofertará também conforto e sustentabilidade o qual será demonstrado no decorrer do trabalho.

Para SILVA (2004) o serviço excelente está ligado a qualidade, ou seja, com foco na satisfação do cliente, e para que isso seja alcançado, foram pensados métodos inovadores de tecnologia e automação, sem perder o baixo custo, ficando acessível para um hotel de classificação 4 estrelas, deixando claro que o Hotel Paradise, abrange métodos sustentáveis, bem como o aproveitamento da água da chuva, a utilização de placas solares, para gerar energia e fornecer calor para o sistema de chuveiros do hotel.

Ao enunciado de Silva fica claro que, para um serviço excelente, este estará ligado a qualidade, pensando nisto, indaga-se os custos de hospedagem em um hotel de boa qualidade, e é nesta questão que entra o projeto a ser apresentado, buscando trazer para o Município de Cuiabá – MT novos meios de recepção de turistas e viajantes que passam pela cidade.

Com esta abordagem, o Paradise Hotel ao ser implantado, trará grande oferta de trabalho para os cidadãos da Cidade escolhida, não somente isto, este projeto visa trazer olhares mais atentos para o turismo da Estado de Mato Grosso, bem como, a sua recepção hoteleira, logo, serão abordados em capítulos a história da hotelaria, para que possa ser traçado a linha temporal de métodos e inovações dos hotéis, a diante, passará a ser demonstrados por meios de plantas e imagens dos hotéis bases, os quais tem por objetivo nortear a visão construtiva do Paradise Hotel.

1.1 Justificativa

Buscando novos meios de proporcionar hospedagem de custo mediano e conforto, justifica-se este trabalho com o intuito de demonstrar a inovação da hotelaria no Município de Cuiabá – MT, formando-se conceitos e metas a seres estabelecidos sobre hotéis de grande porte, logo ao decorrer deste trabalho, serão expostos a importância do hotel Paradise, tornando-se clara sua característica receptiva, vinculada ao crescimento do turismo e da economia para a cidade escolhida.

Segundo relatos de ISABELA MERCURI (2018) em seu Blog Interativa Pantanal, levantou-se dados importantes em desrespeito ao turismo em Cuiabá-MT, o qual se deu conta que os que mais visitam a cidade são os Nortes Americanos, o qual apresenta 18%, e em segundo lugar, ficou o país vizinho, a Argentina com 8,2%, Quando os turistas são agrupados por continentes, por outro lado, consta-se que os europeus são maioria, vindos de países como: Espanha, França, Alemanha, Reino Unido, Itália e Portugal que juntos somam mais de 37% do perfil da demanda turística internacional.

Um dos pontos que deixa a desejar em Cuiabá, foi a grande taxa de hospedagem, o qual em dados retirados do sit. Interativa Pantanal (2018) dispões que:

Foi constatado que, no geral, Cuiabá teve uma taxa de ocupação superior à de Belo Horizonte. Na capital mineira, o número foi de 45% (**Observatório do Turismo de Minas Gerais**), enquanto na capital mato-grossense, foi de 53,26%. Para se ter uma ideia, em São Paulo, uma das cidades mais visitadas do país, a taxa foi de 64,87% (**Observatório do Turismo**)

Por aqui, janeiro é o mês com menor frequência de visitantes em Cuiabá. No ano passado, a taxa foi de 42,91%, enquanto que a maior média aconteceu em agosto atingindo 62,09%. O valor da diária média gasta pelos turistas atingiu o seu maior valor em julho, com R\$ 193,39 e o menor em dezembro com R\$ 171,80.

Em relação aos locais mais visitados do estado, Cuiabá lidera tanto em viagens de lazer quanto de negócios e 'outros motivos'. Os segundos lugares variam. Para lazer, 5,9% dos turistas vão para Poconé (enquanto 71,9% para Cuiabá). Para negócios, 7,7% vão para Rondonópolis (75,4% para Cuiabá). (MERCURI. 2018. p. 10)

Diante deste cenário é necessário a implantação de equipamento hoteleiro (Paradise Hotel), trará de forma imediata empregos de diversas áreas aos cidadãos Cuiabanos, atendendo ao ramo de construção, bem como ao ramo hoteleiro, desta maneira, em longa escala, o hotel trará novos olhares para o Estado de Mato Grosso, fomentando o turismo para a região, trazendo para toda a comunidade oportunidades de venda de especiarias dentre outros.

1.2 Objetivos

1.2.1 Objetivo geral

O objetivo principal desta pesquisa é propor projeto arquitetônico de um hotel – Paradise Hotel, para o município de Cuiabá – MT.

1.2.1 Objetivos específicos:

- Pesquisar e analisar a história da hotelaria no Brasil e suas características;
- Pesquisar e analisar sobre automação para arquitetura hoteleira;
- Demonstrar os aspectos estruturais do de arquitetura hoteleira;
- Pesquisar e analisar projetos hotéis de grande porte no mundo e Brasil;
- Propor projeto de arquitetura hoteleira em Cuiabá.

1.3 PROBLEMÁTICA

Muito se exige da hotelaria em Cuiabá, capital do estado de Mato Grosso, portanto, pensando em proporcionar um novo empreendimento com automação e eficiência energética, que traga lucro e rentabilidade, melhorando dessa forma, a economia e o aumento do turismo, sem agredir de forma invasiva o meio ambiente, cria-se o planejamento estrutural do Paradise Hotel. A independência que um hotel com características sustentáveis e inovadoras trás, possibilita uma gestão integrada, da água, energia, e insumos que vem a trazer comodidade ao usuário.

Portanto segundo (SOUZA. (Pg 02. 2006 “A qualidade no atendimento é um dos pilares a alcançar, ou seja, vantagens competitivas, portanto, deve-se não só satisfazer o cliente, mas sim surpreende-lo”). Dimensionando-se a nível municipal e estadual, este projeto, visa trazer olhares para o centro-oeste do Brasil, com o intuito de trazer turistas para a cidade de Cuiabá-

MT, não somente isto, formando um novo conceito de hotelaria para a região, a qual, está precária, desta forma, o Paradise hotel, enfrentará grandes adversidades, os quais, serão demonstradas e solucionadas no decorrer deste trabalho.

1.4 Metodologia

A metodologia utilizada neste trabalho é a descritiva, qualitativa o qual tem como meio de abordagem a pesquisa e o levantamento de dados, para isto, foram utilizados sites e doutrinas relacionadas ao tema pertinente, o qual está demonstrado em todo o trabalho.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA - CONCEITO

2.1 Conceito de Hotelaria

Para conceituar hotelaria, deve-se levar em consideração todas as prerrogativas inerentes a hotéis, para tanto, CASTELLI (2003) define hotelaria como “pode ser entendida como a organização que, mediante pagamento de diárias, oferece alojamento a uma clientela indiscriminada, ou seja, pessoa jurídica que explora e administra meios de hospedagem.” Já em outro entendimento CASTELLI (2007), preceitua hotelaria como, “empresas de hospedagem, inseridas no sistema turístico como produto”. Portanto hotelaria dá suporte e estadia, definindo-se por uma edificação, mediante o pagamento de diárias, oferece alojamento aos usuários sem quaisquer discriminações; em mesmo sentido, a EMBRATUR (2008) conceitua hotelaria como

“empresa jurídica que explore ou administre meio de hospedagem e que tenha em seus objetivos sociais o exercício da atividade hoteleira”.

Muito se discute aonde se encontra os hotéis, portanto nesta incógnita VIEIRA (2003) discorre que:

Meio de hospedagem mais convencional e comumente encontrado em centros urbanos. É o estabelecimento onde os turistas encontram hospedagem e alimentação em troca de pagamento por estes serviços. Hotel é uma empresa pública que visa a obter lucro oferecendo ao hóspede alojamento, alimentação e entretenimento. (VIEIRA, 2003, p. 39).

Portanto, de acordo com o entendimento de Vieira, destaca-se que os hotéis se concentram ao meio central urbano, para que possa integrar a cidade com o turismo e o turista, pensando em preservar a natureza em sua integralidade, bem como aproximar a arte urbana com o viajante que disfrutará da cultura da região.

Hospedagem, envolve muito mais que somente um local para passar a estadia, GRINOVER (2006) conceitua hospedagem:

A hospitalidade pressupõe o sentimento de acolhida. Trata-se de uma das leis superiores da humanidade, ou seja, universal. O acolhimento, nesse contexto, acaba sendo compreendido como a inclusão do outro no próprio espaço. Assim, não é errado afirmar que a hospitalidade representa um dom do espaço, espaço esse que carece ser lido, habitado, atravessado e, da mesma maneira, contemplado. (GRINOVER. 2006. p. 10)

A hotelaria, é baseada em abrigar pessoas como se fosse em sua própria casa, ou até melhor, tal função ´é um dos preceitos basilares para o conceito hotel, o qual este projeto, foca em comodidade, e para isto, reconhecer que hotelaria envolve sentimento, cuidado, sem perder a sofisticação e modernidade, é um dos princípios deste projeto, frisando o conceito de hotel de GRINOVER:

Assim, proporcionar o encontro com os “outros” sob a forma de hospitalidade é transformar a relação, que não é mais do “outro” impondo sua presença, mas é do anfitrião que recebe para mostrar seu lugar, sua cultura, sua história. O “outro” não toma, recebe (Grinover, 2009, p. 06).

Portanto, hospedagem é visto como o meio de entrelaçar relações entre pessoas desconhecidas, de forma saudável, nessa mesma visão, CASTELLI, relata:

Hospitalidade, agora no Brasil, em busca da compreensão da chamada “hospitalidade brasileira”: “Somos hoje algo que fomos no passado e estamos incorporando novos atributos que nos distinguem de nossos antepassados, inclusive no que diz respeito à hospitalidade” (CASTELLI. 2016. p. 223).

A hospitalidade brasileira, se dá na boa recepção, basta olhar para a Brasil em meados de 1.500, quando Pedro Álvares Cabral, foi recepcionado pelos índios, e com a comunicação ofertando em troca especiarias, foi adentrando ao Brasil, contudo, a partir deste ponto, conceituamos Hotelaria como, meio de recepção convidativa, com características caseiras e comodidade, como se estivesse em seu próprio lar, no entanto com algumas sofisticções a mais.

2.1.2 **Administração hoteleira**

Visto que, já foi explicitado a conceituação de hotelaria, é de extrema importância saber como este ramo funciona administrativamente, o qual passa a ser conhecida como governança, desta maneira, ISMAIL explica que:

O setor de governança é considerado essencial ao departamento de hospedagem. (...) A governança trabalha diretamente com a recepção para assegurar que os produtos principais do hotel (unidades habitacionais) estejam prontos para a venda.

Os deveres principais da governança são de limpar e preparar as unidades habitacionais e manter a limpeza das áreas comuns do hotel. (ISMAIL, 2004, p.106)

A administração hoteleira é ocupado pelo cargo de governança, este cargo oferece a essência dos serviços hoteleiros, o qual se entende pela a acomodação, não somente isto, este setor governamental, se encarrega pela organização, limpeza e a arrumação dos apartamentos de um hotel, o qual também inclui os serviços de lavanderia e rouparia, envolve também os serviços de manutenção de equipamentos dos apartamentos e cuidados com as áreas sociais, no entanto, a governanta não estará sozinha, a mesma conta com uma equipe qualificada e capacitada para fazer com que os hóspedes se sintam em casa.

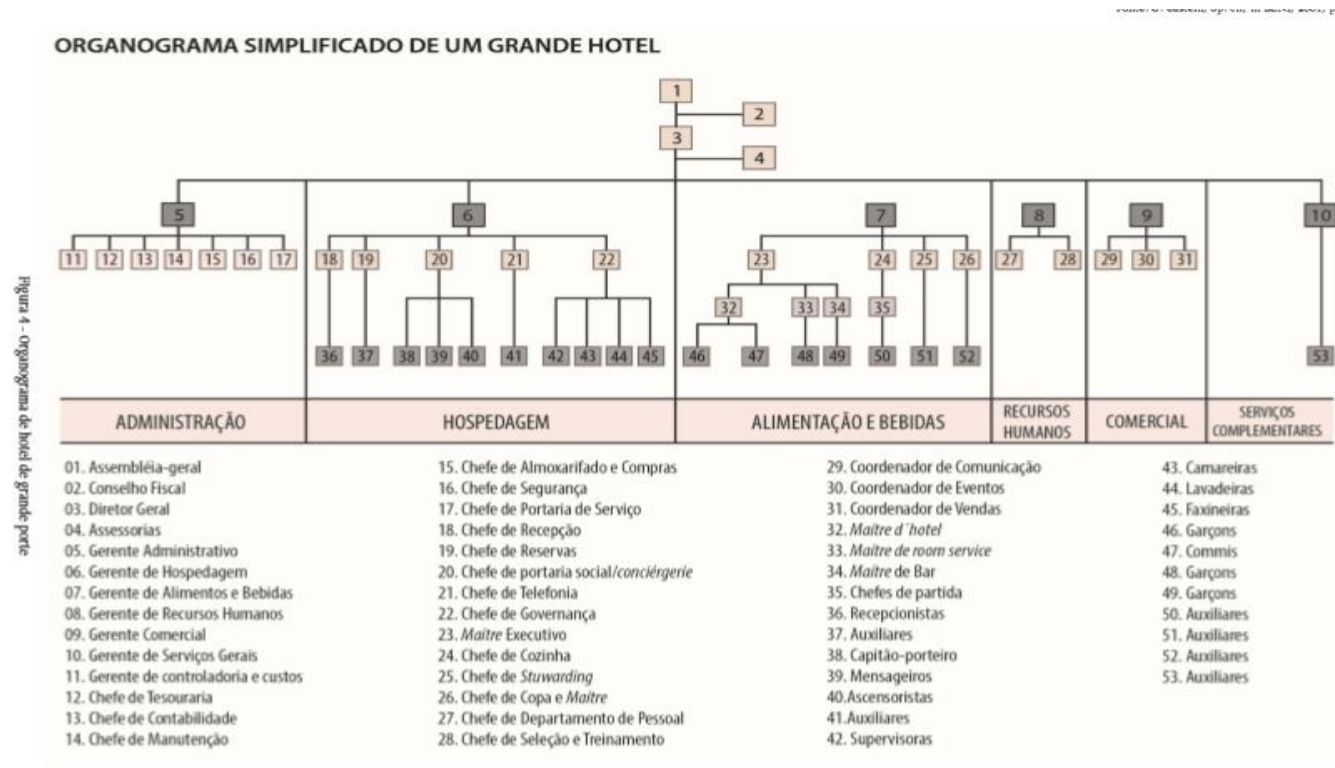
Para Ninemeier (2005), “o departamento de governança é responsável pela limpeza do hotel. Por se tratar de uma realidade concreta os hóspedes e os visitantes do hotel constatarem os resultados dos serviços de limpeza imediatamente” neste sentido, o autor esclarece que a governança não é somente o ato administrativo, mais sim receptivo e acomodativo de um hotel.

Segundo MOTA (2010):

É importante acrescentar que todo o hotel tenha a cultura de servir bem, voltada para a hospitalidade, pois não adiantaria o hóspede ser bem recebido na recepção e depois não gostar do atendimento no restaurante, por exemplo. A hospitalidade deve ser completa, provocando uma sensação de bem-estar no hóspede desde o seu primeiro contato com hotel a até o momento de sua saída. (MOTA. 2010 p. 09)

De acordo com o MEC (Ministério da Educação), a governança de um hotel segue o seguinte organograma:

Imagem 01: Organograma simplificado de um grande hotel



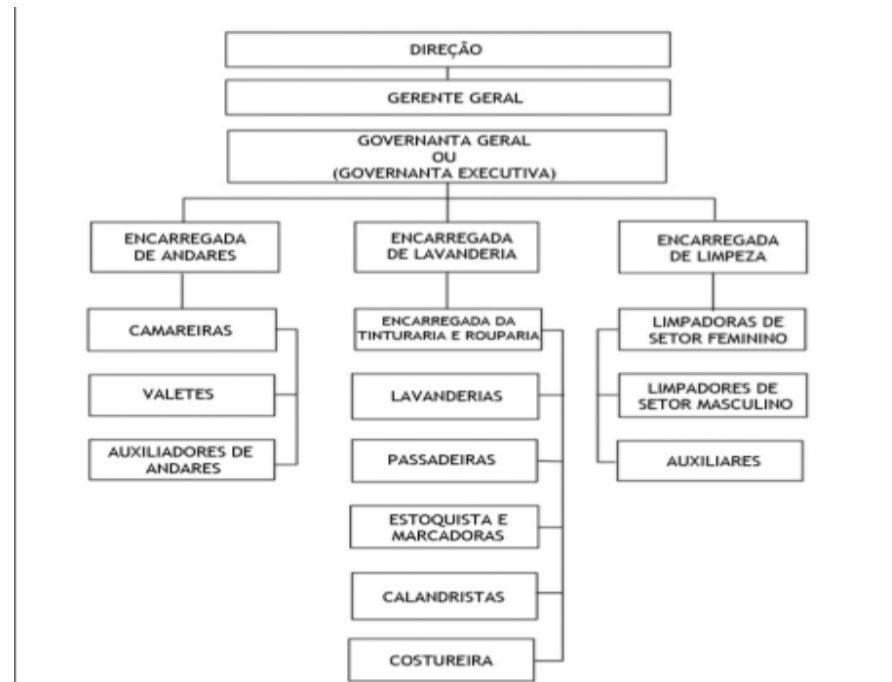
Fonte: WWW.MEC.orgonograma.hotel.com.br

O esquema é simples de entender, basta seguir a linha numeral elencada a cada cargo e suas funções, observando a relevância e sua complexidade, bem como numeral de funcionários e suas atribuições no hotel, dividida em seis categorias,

sendo elas a administração, hospedagem, alimentação e bebidas, recursos humanos, comercial e por fim serviços complementares.

Em se tratando de um hotel de grande porte, o mesmo possui diversos setores e áreas de serviços, cada qual com seu responsável o qual responderá a sua governanta, já em uma visão á médio porte, o MEC estabelece que:

imagem 02: Organograma Hotel de Médio Porte



Fonte: WWW.MEC.orgonograma.hotel.com.br

Em uma linha exemplificativa de CÂNDIDO (2001), o mesmo estabelece as seguintes funções e suas características. Governanta geral ou executiva: sua atividade principal é dirigir, coordenar e controlar todas as atividades dentro do setor de governança. Sua chefia imediata é o (a) gerente de hospedagem e/ou gerente geral, dependendo do sistema adotado pelo hotel.

Governanta assistente de andares: encarrega-se principalmente de dirigir, coordenar e supervisionar as tarefas da área de andares. Sua chefia imediata é a governanta geral ou executiva, já a governanta assistente de lavanderia: é a responsável pela área de lavanderia e rouparia. Sua chefia imediata é a governanta geral ou executiva.

Governanta assistente de higiene e limpeza (chefe de serviços gerais): coordena e supervisiona os trabalhos de limpeza e de higienização efetuados nas áreas sociais e de serviços do hotel. Sua chefia imediata é a governanta geral ou executiva, de outro lado a Supervisora de andares: supervisiona as atividades nas áreas de andares, dando, assim, um auxílio para a governanta assistente no caso de hotéis de grande porte. Sua chefia imediata é a governanta assistente de andares.

Supervisora noturna: supervisiona as atividades consideradas noturnas, executadas a partir das 17 horas: abertura de camas dos apartamentos, entrega de roupas dos hóspedes vindas da lavanderia, etc. Sua chefia imediata é a governanta geral ou executiva e/ou governanta assistente de andares, dependendo do sistema adotado pelo hotel; você sabia? Destaque-se que o quadro funcional é decidido pelo gerente geral, auxiliado pela governanta e pelo gerente de recursos humanos, de acordo com a necessidade do hotel, com seu porte e sua ocupação nas diferentes estações turísticas (altas e baixas). Por isso a quantidade de pessoas do setor de governança poderá variar de acordo esses critérios e períodos.

Camareira: sua função principal é manter a ordem e asseados os apartamentos do hotel. Seu chefe imediato é a governanta assistente de andares e/ou supervisora de andares, dependendo da categoria do hotel, já o valete: é o funcionário

encarregado de efetuar o transporte de roupas dos andares até a lavanderia e vice-versa. Sua chefia imediata é a chefe de lavanderia ou responsável.

Chefe de lavanderia: é a pessoa responsável pelas atividades da lavanderia, isto é o “braço direito” da governanta assistente. Sua chefia imediata é a própria governanta assistente ou governanta geral.

Lavadeiras: pessoal da lavanderia encarregado da lavagem de toda a roupa do hotel e dos hóspedes, obedecendo aos critérios e às normas adotados pela lavanderia do hotel. Sua chefia imediata é a chefe de lavanderia ou responsável, já as passadeiras: pessoal da área de lavanderia encarregado de passar e dobrar toda a roupa do hotel e dos hóspedes, obedecendo aos critérios e às normas adotados pela lavanderia do hotel. Sua chefia imediata é a chefe de lavanderia ou responsável.

Estoquistas e Marcadoras: pessoal da área de lavanderia encarregado de separar e marcar toda a roupa do hotel e dos hóspedes antes da lavagem, além de acondicioná-la em prateleiras e/ou araras na rouparia antes de ser devolvida para uso. Sua chefia imediata é a chefe da rouparia e/ou da lavanderia.

Chefe da rouparia: pessoa encarregada de supervisionar as atividades na área de rouparia. Sua chefia imediata é a chefia de lavanderia ou a governanta assistente de Lavanderia, de outro lado a Costureira: pessoa encarregada de efetuar pequenos consertos e reformas nas roupas do hotel e dos hóspedes. Sua chefia imediata é a chefe da rouparia.

Funcionários de serviços gerais: pessoal que tem a função principal de efetuar a limpeza e higienização das áreas sociais e de serviço do hotel. Sua chefia imediata é a governanta assistente de higiene e limpeza ou responsável. Segundo Petrocchi (2007) define três habilidades, sendo elas:

- Habilidades técnicas: aplicação de conhecimentos, técnicas e equipamentos, por meio de instrução, experiência e educação.

- Habilidades humanas: capacidade de trabalhar com pessoas, compreender atitudes e motivações e exercer liderança eficaz.
- Habilidades conceituais: compreensão das complexidades da hotelaria; ajustamento do comportamento das pessoas aos objetivos da empresa e às relações com o meio externo (Petrocchi 2007, p. 33)

Portanto, a administração de um hotel depende de uma boa governança, separa em itens e habilidades que serão inerentes a função de cada funcionário, o qual por sua vez, passara o conhecimento para a pratica, fornecendo o melhor possível de um hotel, ligando o conforto à comodidade.

2.2 HISTÓRIA DA HOTELARIA

A história da hotelaria de acordo com KRITZ (1998), “não se há registros precisos quanto ao surgimento das atividades de hotelaria no mundo”, no entanto há indícios de que a atividade se iniciou da função natural da necessidade que os viajantes tinham em procurar abrigo, apoio para que não precisassem passar a noite à mercê da marginalidade, logo se refugiavam em abrigos nos quais poderiam obter comida agua e local para dormir.

Durante o período da Grécia antiga, foi que a hospedagem teve mais força, situado no santuário de Olímpia, onde, por ventura, era realizado os jogos olímpicos, KRISTZ (1998), vários jogadores de todo o mundo necessitavam de abrigo quando se encontravam nos jogos, logo foram pensados em maneiras para receber toda essa população.

Segundo ISMAIL (2004), relata que “a necessidade de dispor de um local para repousar-se quando longe de casa é tão antigo quanto o primeiro viajante nômade” desta feita pode-se ter uma linha temporal de quando se estabeleceu o sistema de hotelaria no mundo, atendendo sempre a necessidade de estadia em tempo curto e limitado.

Em mesmo entendimento, KRITZ discorre que:

Em Roma, as hospedarias obedeciam a regras muito rígidas, por exemplo, um hoteleiro não poderia receber um hóspede que não tivesse uma carta assinada por uma autoridade, estivesse ele viajando a negócios ou a serviço do imperador. Nas grandes e refinadas mansiones, amplos hotéis situados ao longo das principais vias, tais normas eram seguidas à risca, o que não acontecia nas pequenas pousadas que proliferavam nas redondezas das mansiones. Essas hospedarias eram muito numerosas e chegavam a dar nome a certas regiões e a alguns locais de entretenimento, como os circus. (KRITZ, 1998, p. 32).

Para KRITZ (1998), discorre que a hotelaria na Grécia dispunha de sofisticções, tais como água quente, bem como 100 mil metros quadrados de cômodo para usuários poderem descansar, os quais muitas das vezes eram utilizados como lazer, e dependendo do padrão do cliente, poderiam os aposentos serem mais luxuosos, e de grandes dimensões, ou para classes medianas, quartos mais simples, ou até mesmo coletivo.

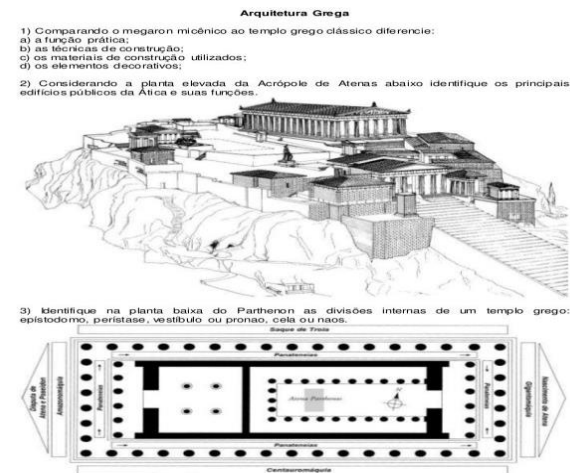
Vejamos os tipos de residências daquele período:

Imagem 03: Grécia antiga



Fonte: <http://blogmommycare.com.br/>

Imagem 04: Grécia antiga visão arquitetônica



Fonte: <http://blogmommycare.com.br/>

Com as características sofisticada da época, em muitos se viam esculturas de pedras no ambiente, lugares com muito espaço e comodidade, e ao mesmo tempo, não deixava de fora a classe baixa, a qual se alojava em residências menores, em lugares um pouco afastado do centro da cidade, mas que possibilitassem que chegassem com facilidade em tavernas, e aos jogos daquela região.

Na França, dispunha-se de lei regulamentadora de estabelecimentos, e dos serviços de hotelaria no ano de 1254 (século XIII), enquanto na Inglaterra isso aconteceu em 1446 (século XV). No ano de 1514 (século XVI), os hoteleiros de Londres foram reconhecidos legalmente, passando de hostellers (hospedeiros) para innholders (hoteleiros).

Até o fim da era das diligências, de acordo com DIAS (2005), em torno do ano de 1840, outros novos surgiram em estradas que levavam às capitais, devido ao intenso tráfego das diligências. Algumas das maiores pousadas daquele período foram projetadas especificamente para se integrar com esse meio de transporte, fazendo o papel de estação de chegadas e partidas. Dispunham de escritório de reservas e salas de espera; além disso, muitas dessas estações possibilitavam ao viajante fazer reservas e comprar passagens de diligências, de várias rotas, a partir da pousada - o Hotel Royal, na Inglaterra, por exemplo, tinha um total de 23 linhas.

Com a chegada das ferrovias, as diligências praticamente desapareceram, e a rede hoteleira que delas dependia sofreu um golpe rude, já que as ferrovias eram um meio de transporte muito mais rápido, o que resultava em viagens de menor duração. Muitos hoteleiros não conseguiram se adaptar aos novos tempos, já que estavam habituados com determinadas regras de hospedagem (DIAS, pg 68. 2005).

Portanto muitos hotéis fecharam as portas ou até mesmo reduziram o seu tamanho, KRITZ (1998), pois nem todos conseguiram acompanhar a modernização e a grande demanda que a sociedade vinham pedindo, que, muitas das vezes, descartavam o luxo, para apenas a comodidade de um local para descanso.

2.3 Hotelaria no Brasil

No século XVIII as cidades do Rio de Janeiro e de São Paulo surgem como marcos iniciais da hotelaria no Brasil, é nesse período como descreve ANDRADE (2004, p. 20), que começaram a surgir na cidade do Rio de Janeiro estalagens, ou casas de pasto, que ofereciam alojamento aos interessados, embriões de futuros hotéis”. Foi também no século XVIII que Charles Burton fez a primeira classificação das hospedarias paulistanas.

Andrade 2004 categoriza como:

- 1ª Categoria Simples pouso de tropeiro;
- 2ª Categoria Telheiro coberto ou rancho ao lado das pastagens;
- 3ª Categoria Venda, correspondente a pulperia dos hispanoamericanos, mistura de venda e hospedaria;
- 4ª Categoria Estalagens ou hospedarias;
- 5ª Categoria hotéis. (ANDRADE, 2004, p. 16).

No ano de 1808, chega a corte de portuguesa ao Rio de Janeiro, logo houve uma grande demanda de entrada de pessoas, e com isso, a necessidade de mais alojamento (JORGE (2004). Nos decorrer dos anos, os proprietários passam a utilizar a denominação para as casas de repouso como hotéis, e um dos hotéis mais conhecidos no Brasil pelo seu tempo de duração é o Hotel, Pharoux.

Vejamos as imagens do Hotel Pharoux:

Imagem 05: Hotel Pharoux



Fonte: Fonte: www.riodejaneiroaqui.com

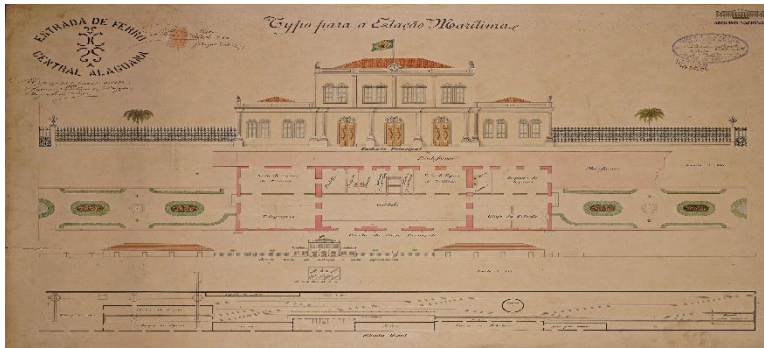
Imagem 06: Hotel Pharoux 02



Fonte: www.riodejaneiroaqui.com

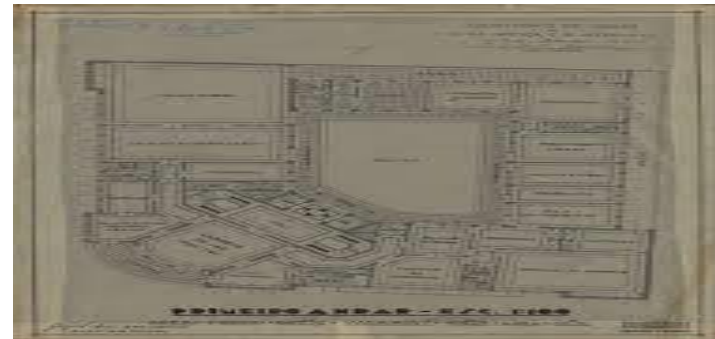
A sua planta é interessante para o período que se encontrava, veja-se:

Imagem 07: planta do Hotel Pharoux



Fonte: Fonte: www.riodejaneiroaqui.com

Imagem 08: planta 02 do Hotel Pharoux



Fonte: Fonte: www.riodejaneiroaqui.com

O presente hotel foi um marco no Brasil na área de hotelaria, uma vez que o mesmo, era o ponto de chegada e descanso para os viajantes navais, que procuravam por um meio rápido e fácil, alojamento para descansar, muitas vezes por momentos rápidos ou até mesmo por alguns períodos mais longos, para cargas e descargas de mercadorias.

Portanto a história de hospedagem foi desenvolvida através da inovação de residência, AMAZONAS (2002) esclarece que, foram lançados o conceito de apartamento double e single, e foram disponibilizados utensílios para a higiene, em decorrência do movimento de Tremont House em 1829. Considerado o maior e mais caro hotel da época.

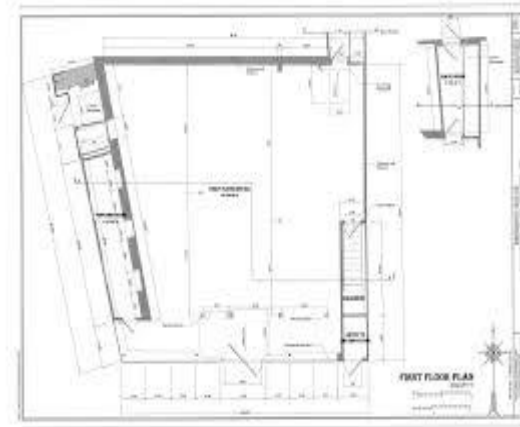
Vejamos suas características:

Imagem 09: Hotel Tremont House



Fonte: [www. Tremont_House_\(Boston\).com](http://www.Tremont_House_(Boston).com)

Imagem 10: planta do Hotel Tremont House



Fonte: [www. Tremont_House_\(Boston\).com](http://www.Tremont_House_(Boston).com)

Por se tratar de um hotel luxuoso da época, é que se tornou-se tão caro sua estadia, e reconhecido pelo seu alto valor de hospedagem, pouco se sabe a respeito do mesmo, porem a alta sociedade acostumava se hospedar a nesse hotel, mesmo que de passagem em suas viagens da realeza, ou burguesia.

Já com o passar dos séculos, segundo BRITO:

Em meados do século XIX prosseguindo até o século XX, houve um problema de escassez de hotéis no Rio de Janeiro, “levando o governo a criar o Decreto nº. 1160, de 23 de dezembro de 1907, que isentava por sete anos, de todos os emolumentos e impostos municipais, os cinco primeiros grandes hotéis que se instalassem no Rio de Janeiro”. Surgiu então o Hotel Avenida, o maior do Brasil, inaugurado em 1908. (Brito; Jorge 1999, p. 21),

Observa-se que o Brasil adota medidas para o crescimento da rede de hotéis no país, já que visa margens de turismo e hospedagem, movimentando o mercado daquele período, tornando-se por fim grande marco a ser destacado neste trabalho. Já de outro lado, a evolução da hotelaria é caracterizada em novos meios de hospedagem, bem como o conforto de um hotel muito requisitado, hotel este situado em Gramado, Rio Grande do Sul, denominado Valle D'incanto Midscale Hotel, destacado a baixo:

Imagem 11: Valle D'incanto Midscale Hotel



Fonte: <https://br.pinterest.com>

Imagem 12: Valle D'incanto Midscale Hotel



Fonte: <https://br.pinterest.com>

Com o propósito de atender um público de classe alta, a inspiração se deu por conta dos hotéis de boutiques da Itália, diz Cris Endres e Fábio Noel dono do hotel D'incanto (2019) “Pode-se dizer que nossa inspiração é uma história de amor. Dois jovens administradores e apaixonados, que desejavam crescimento profissional e espaço no mercado, e que tiveram a ideia de abrir um hotel em Gramado”.

Outro hotel que ganhou muito destaque no Brasil é o Hotel Ritta Höppner, passamos a expor:

Imagem 13: Hotel Ritta Höppner



Fonte: <https://br.pinterest.com>

Imagem 14: Planta Arquitetônica Hotel Ritta Höppner



Fonte: <https://br.pinterest.com>

Já o Hotel Ritta Hoppner, localizado em Gramado, é um hotel 5 estrelas com acomodações, situados em alas separadas. Na ala dos chalés, inaugurada em 1958, os hóspedes ficam acomodados em casas em estilo bávaro, cercadas por um bem cuidado jardim. Na ala residenz, inaugurada em 2007, no mesmo estilo arquitetônico, as acomodações são em modernos apartamentos. Foi nessa ala em que ficamos hospedados.

O lobby da ala residenz é pequeno, porém muito aconchegante, com um sofá e uma poltrona. Em uma mesinha é oferecido café, sempre quentinho, que ajuda a amenizar o frio de quem acabou de chegar da rua, principalmente nos dias mais frios.

2.3.1 Tipos de Hotéis

A hotelaria como qualquer outra indústria, tem suas características próprias, em que pese na organização ou em sua finalidade, o qual por sua vez, tende a disponibilizar hospedagem, alimentação e segurança, e variados serviços ligados à atividade de receber hóspedes. Portanto, há um grande rol de variedades no ramo da hotelaria, tendo como base no Brasil de classificações de hotéis o sistema (Sbclass), em que o Hotel Paradise se classifica na categoria Hotel – 4 estrelas, visando esta adversidade, acomodar os diversos gostos turísticos, podendo um hotel ser desde uma área para camping até um luxuoso resort. Consequentemente, cada um tem uma gestão específica, conforme a quantidade de unidades habitacionais, os serviços oferecidos de um hotel 4 estrelas são: serviço de recepção aberto por 12 horas, serviço de café da manhã, medidas permanentes para redução do consumo de energia elétrica e de água, e entre outros serviços demonstrados a seguir para cada tipo de hotel:

2.3.2 Flats

Muito semelhante aos apartamentos-hotéis, os proprietários dos flats, podem optar por morar nela ou cedê-la para o uso do hoteleiro em regime de POOL (É o conjunto dos apartamentos de um edifício de Flat, todos decorados da mesma forma, que

são utilizados para hospedagem, administrados em regime solidário pela administradora do empreendimento). Composto por sistemas residências e hoteleiros, proporcionando o máximo de conforto ao hospede.

Desta maneira MARQUES (2003) entende que “O hóspede é beneficiado por todo o atendimento e vantagens de um hotel, mantendo, apesar disso, a intimidade e o conforto de um lar, na tranquilidade da sua residência particular”. Um bom exemplo de flat, é o Beach Flat Canoa, em Canoa Quebrada – CE, o qual passamos a demonstrar:

Imagem 15: Beach Flat Canoa



Fonte: www.portalcanoaquebrada.com.br/canoa_quebrada_beach_flats

Imagem 16: mapa - Beach Flat Canoa 02

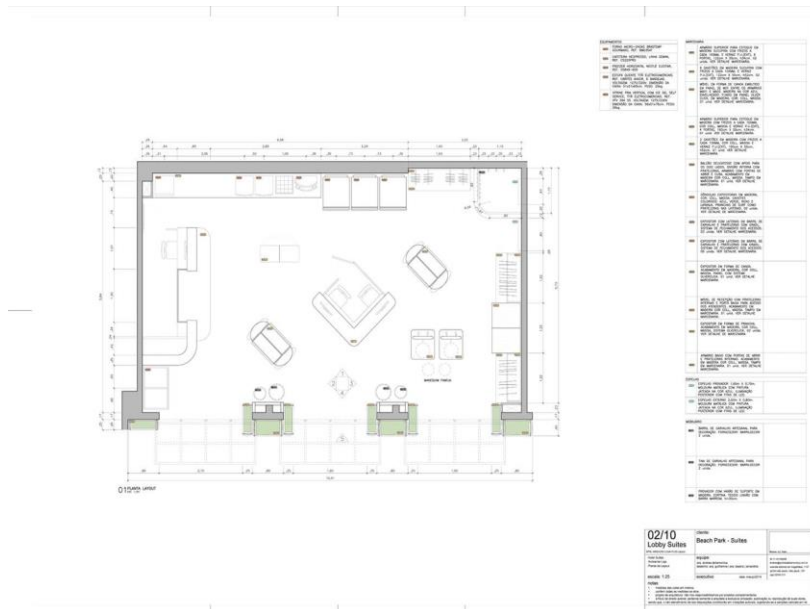


Fonte: www.portalcanoaquebrada.com.br/canoa_quebrada_beach_flats

De acordo com os dados retirados do Portal Canoa Quebrada (2020). Os flats, possuem casas com 3 suítes, todas com ar-condicionado, completamente mobiliados, incluindo 2 TVs, sala dupla e copa – cozinha, banheiros com duchas quentes, e seu atrativo é que são localizadas a 200 metros da praia e 250 metros da Rua Principal (Broadway), o qual oferta variáveis comerciais e especiarias da cultura da região.

Os quais são bem distribuídos em 142 metros quadrados de área, veja-se a planta arquitetônica do Beach Flat Canoa:

Imagem 17: planta arquitetônica - Beach Flat Canoa



Fonte: beach_flats

Imagem 18: planta arquitetônica - Beach Flat Canoa 02



Fonte: quebrada_beach_flats

Portanto, os flats são conceituados como casas para hospedagens, atribuído um conforto mais sofisticado, como se fosse um residencial fechado, no entanto, totalmente mobiliado, planejado para o maior conforto possível, o qual pode ser locado por temporada ou diárias, ficando definido e estabelecido conforme disposição da administração.

2.3.3 Pousadas

Não muito diferente de um hotel, a pousada em geral se distingue pelo seu tamanho modesto, e administração familiar, podendo essas pousadas, proporcionar lazer e ecoturismo, o que ocorre nas cidades vizinhas de Cuiabá – MT, o qual serão tratados duas pousadas em comum, a pousada penhasco em Chapada dos Guimarães – MT e pousada Mangueiras em Nobres – MT.

Andrade explana que:

São estabelecimentos com pequena capacidade, integrados pelo seu estilo e cunho local; constituem elementos de apoio ao turismo. A administração é basicamente familiar, e pelo porte reduzido do hotel, o tratamento concedido aos hóspedes é mais pessoal (ANDRADE, 2001, p. 82).

Em complemento o artigo 23 da Lei 11.771/2008 prevê:

Art. 23. Consideram-se meios de hospedagem os empreendimentos ou estabelecimentos, independentemente de sua forma de constituição, destinados a prestar serviços de alojamento temporário, ofertados em unidades de frequência individual e de uso exclusivo do hóspede, bem como outros serviços necessários aos usuários, denominados de serviços de hospedagem, mediante adoção de instrumento contratual, tácito ou expresso, e cobrança de diária. (artigo 23 da Lei nº 11.771/2008)

Logo, passamos a expor o hotel Penhasco:

Imagem 19: Pousada Penhasco



Fonte: Boking.com

Imagem 20: Pousada Penhasco 02



Fonte: Boking.com

A pousada Penhasco se localiza na cidade de Chapada dos Guimarães, ficando a 1h de viagem de Cuiabá até ao seu local. Esta pousada oferece modalidades de uso, tais como DAY USE, e estadia por diária, não somente, isto, a pousada oferece

amplo local de lazer, com mirante, piscinas e atrativos regionais, seus quartos e acômodos, são rústicos, trazendo para si a mobília em madeira.

Imagem 21: Pousada Penhasco 03



Fonte: **Boking.com**

Imagem 22: Pousada Penhasco 04



Fonte: **Boking.com**

Outra pousada muito requisitada no Estado de Mato Grosso, é a pousada Mangueiras, localizada em Nobres – MT o qual fica a 124 KM da capital Cuiabá. Sua aparência rustica, resguarda em seu interior a modalidade caseira, oferecendo mergulhos turísticos, bem como, caminhadas e trilhas.

Imagem 23: Pousada Mangueira



Fonte: Boking.com

Imagem 24: Pousada Mangueira - 02



Fonte: Boking.com

Um de seus pontos fracos, é a baixa estrutura, e o conforto moderado, o qual se percebe em seus quartos e área de alimentação, o qual passamos a expor:

Imagem 25: Pousada Mangueira



Fonte: Boking.com

Imagem 26: Pousada Mangueira



Fonte: Boking.com

Desta feita, as pousadas são uma forma de estadia temporária, ou seja, curta estadia, não somente isto, as pousadas são muito requisitadas pelo fato de seus pontos turísticos e atrativos serem chamativos, assim como a pousada Mangueira, oferece uma grande diversidade de atrativos, pecando apenas em sua estrutura, o qual por diferente da pousada Penhasco, que se moldura em conforto e amplitude em seus serviços, bem como área de lazer e alimentação.

2.3.4 **Resorts**

Resorts são conhecidos por diversos nomes, sendo eles como estações turísticas ou até mesmo centro de férias, estes nomes se dão por conta de ser um lugar voltado ao relaxamento, localizado muita das vezes fora do perímetro urbano, não sendo eles edificadas, voltados em especial para atividades de lazer. Nas proximidades de Cuiabá – MT, existem um dos resorts mais conhecidos na região, o qual eleva muito a curiosidade pela sua estrutura e qualidade de serviço.

Neste mesmo entendimento, Andrade discorre:

Os resorts são a forma mais recente de hotéis de lazer. Descendentes diretos dos spas e das casas de banho das antigas Grécia e Roma, eles têm seu maior atrativo na recreação e nos esportes. Instalam-se em áreas imensas e estão cada vez mais autossuficientes, ou seja, buscam atender a todas as necessidades e faixas etárias dos hóspedes para que eles encontrem satisfação em apenas um lugar. Por essa razão, muitos dos modernos resorts passaram a ser o exclusivo destino dos turistas (ANDRADE, 2001, p.73).

O resort Malai Manso é considerado inovador, e não dispensa detalhes, o qual por sua vez dispõe em seu site que:

Um dos mais completos Resorts do Brasil às margens do Lago do Manso, na mística Chapada dos Guimarães, Mato Grosso. O Malai Manso Resort é certificado pela Associação Brasileira de Resort, único resort All Inclusive no Centro-Oeste, localizado em uma das principais regiões turísticas do país e maior polo do agronegócio da América Latina, contando com inúmeras opções de lazer, sólida estrutura para realização de eventos e convenções e uma incrível experiência em lazer, gastronomia e conforto em meio à natureza.

Não somente isto, o resort conta com meios de transporte, que buscam no aeroporto e vice-versa, contando com heliponto, aeródromo homologado com pista asfaltada com 1.200 metros. (apud. 2020). Com estacionamento para 400 carros, o resort oferece um dos mecanismos mais inovadores, o Malai Manso Resort ainda conta com um completo Centro de Convenções, Bangalôs e Casas Boutiques espalhadas por sua área, restaurantes e bares, complexo esportivo, esportes radicais, piscina, spa, espaços kids e teens; além da Vila Malai e todas as suas atrações.

Vejamos seus atrativos:

Imagem 27: Malai Resort



Fonte: <https://www.malaimansoresort.com>

Imagem 28: Malai Resort 02



Fonte: <https://www.malaimansoresort.com>

Seu atrativo está ligado diretamente ao equilíbrio da modernidade com a natureza, usufruindo do lago que abastece a hidroelétrica (manso) situado em Chapada dos Guimarães, não somente isto, sua infraestrutura é orgânica inovadora, bem como alternada, não seguindo um padrão estético para todos os quartos, vejamos:

Imagem 29: Malai Resort – planta arquitetônica 01



Fonte: <https://www.malaimansoresort.com>

Imagem 30: Malai Resort Planta Arquitetônica 02



Fonte: <https://www.malaimansoresort.com>

A ideia, trazida pelo Malai, foi trazer conforto e beleza, sofisticação e automação em suas estruturas e serviços, não somente isto, o hotel é requisitado por seu bom serviço de hospedagem, o que oferecem o all incluso, o que significa que o hospede poderá se aproveitar de todo o hotel sem se preocupar com custos adicionais.

Sua modernidade está ligada a um conjunto de interior e exterior, vejamos:

Imagem 31: Malai Resort Planta Arquitetônica 03



Fonte: <https://www.malaimansoresort.com>

Imagem 32: Malai Resort Planta Arquitetônica 04



Fonte: <https://www.malaimansoresort.com>

Por fim, este tipo de hotelaria é um padrão a ser seguido, pois trata-se de algo inovador, ligado a automação e a segurança, bem como a biodiversidade e a ecologia do ambiente, respeitando todo o local em que foi construído o hotel, e para melhor exemplificar, este tipo de hotel, se enquadra nos conceitos acomodativo e moderno, incumbido em oferecer lazer e conforto para quem o usa.

2.3.5 Hotel de convenções

Em especial, merece destaque esse tópico, pois o PARADISE HOTEL, visa esse tipo de modalidade de hotelaria, não somente focando em hospedagem, mas sim, em convenções e eventos. Destacando que sua hospedagem é de categoria 4 estrelas, bem como seu médio porte para recepções.

Segundo o entendimento de Petrochi (2002), existem um rol de características hoteleiras, mas as principais, devem obedecer às seguintes diretrizes, o transporte, a hospedagem e o atrativo. E pensando nesta visão atrativa, é que se faz a implantação do Paradise hotel.

Na cidade de Cuiabá – MT, o hotel Deville Prime o qual passamos a expor:

Imagem 33: Hotel Deville Prime



Fonte: <https://www.eventosTech.com>

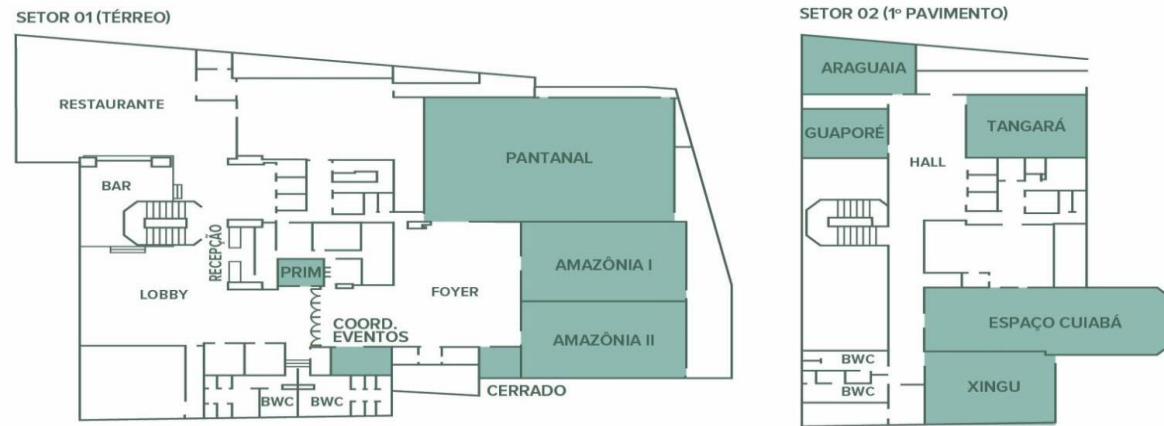
Sua estrutura totalmente pensada no conforto e na utilização de suas salas, faz com que se torne um hotel de muita procura, vejamos sua planta arquitetônica:

Imagem 34: Hotel Deville Prime – sala de convenção



Fonte: <https://www.eventosTech.com>

Imagem 35: Hotel Deville Prime – Planta baixa



Fonte: <https://www.eventosTech.com>

Com a utilização de todo o espaço disponível, o hotel buscou de forma harmônica e coerente a utilização de suas salas, dando nomes sofisticados e interativos a suas salas, para que evite a confusão de uma sala e outra, e por estas razões é que o Paradise Hotel, busca em seus ensejos, o respaldo e embasamentos para fornecer um serviço semelhante ao que o hotel supracitado oferece, em quesitos de hospedagem e eventos.

3 ASPECTOS NORMATIVOS

3.1 Legislação Incidente no Plano Nacional

Para que possamos adentrar à seara legislativa sobre a hotelaria, deve-se ter por conhecimento, todas as Leis nacionais pertinentes a este tema, logo, é de suma importância ressaltar o embasamento jurídico a este trabalho, para que, esteja em conformidade com a lei vigente do Brasil.

Para se falar de hotelaria, a lei vincula este tema ao turismo, desta forma, cria-se em 2008 a Lei nº 11.771, que dispôs:

Dispõe sobre a Política Nacional de Turismo, define as atribuições do Governo Federal no planejamento, desenvolvimento e estímulo ao setor turístico; revoga a Lei no 6.505, de 13 de dezembro de 1977, o Decreto-Lei no 2.294, de 21 de novembro de 1986, e dispositivos da Lei no 8.181, de 28 de março de 1991; e dá outras providências. (Brasil Lei. 11.771. 2008)

Desta feita, começa a vigorar no Brasil, algumas regras pertinentes a hotéis, que serão discorridas ao longo deste capítulo.

O artigo 2º menciona a palavra ESTADA, aqui temos, por conseguinte o ramo de hotelaria, logo dispões o presente artigo:

Art. 2º Para os fins desta Lei, considera-se turismo as atividades realizadas por pessoas físicas durante viagens e estadas em lugares diferentes do seu entorno habitual, por um período inferior a 1 (um) ano, com finalidade de lazer, negócios ou outras.

Parágrafo único. As viagens e estadas de que trata o caput deste artigo devem gerar movimentação econômica, trabalho, emprego, renda e receitas públicas, constituindo-se instrumento de desenvolvimento econômico e social, promoção e diversidade cultural e preservação da biodiversidade. (Brasil Lei. 11.771. 2008)

A Lei tratará de todas as prerrogativas envolvendo a estadia do ser humano por tempos limitados, ou seja, em períodos alternados sem que faça com que o hotel vire sua residência fixa, logo foram estabelecidas algumas instituições que passam a cuidar administrativamente e financeiramente da hotelaria no Brasil, vejamos o artigo 8º e seus incisos:

Art. 8º Fica instituído o Sistema Nacional de Turismo, composto pelos seguintes órgãos e entidades:

- I - Ministério do Turismo;
- II - EMBRATUR - Instituto Brasileiro de Turismo;
- III - Conselho Nacional de Turismo; e
- IV - Fórum Nacional de Secretários e Dirigentes Estaduais de Turismo.

§ 1º Poderão ainda integrar o Sistema:

- I - os fóruns e conselhos estaduais de turismo;
 - II - os órgãos estaduais de turismo; e
 - III - as instâncias de governança macrorregionais, regionais e municipais.
- (Brasil Lei. 11.771. 2008)

Portanto é de suma importância ressaltar que estas instituições são responsáveis pelos cuidados do sistema hoteleiro no Brasil, feito isto, pode-se saber que muito se planejou para que o sistema de hotéis fosse totalmente abrangido na Lei, formando-se o mínimo legal de condições de estadia.

Em outro momento, se destaca o Ministério do Turismo. Em sua Portaria nº 100, o qual dispõe em seu artigo 1 que:

Art. 1º Fica instituído o Sistema Brasileiro de Classificação de Meios de Hospedagem (SBClass) para regular o processo e os critérios pelos quais os entes definidos no Art. 7º desta Portaria podem obter a classificação oficial do governo brasileiro e utilizar a simbologia que a representa.

Parágrafo único. Esta Portaria estabelece:

- I – a estrutura do SBClass;
- II – os tipos passíveis de classificação;
- III – as categorias de cada tipo;
- IV – os requisitos de infraestrutura, serviços e sustentabilidade de cada categoria;
- V – os critérios de classificação; e
- VI – os processos de verificação, monitoramento e avaliação permanentes.

(Brasil, Portaria nº 100, Ministério do Turismo. 2011)

Desta maneira, a Lei traz classificações e diretrizes a serem seguidas como parâmetros nos hotéis existentes no Brasil, portanto, fixa-se este entendimento doutrinário, como primordial e principal sobre as diretrizes das regras a serem seguidas como Lei.

E para direcionar este entendimento, a própria Portaria nº 100 estabelece os seus princípios:

Art 6º O SBClass adota os seguintes princípios:

Legalidade: cumprimento, pelos interessados, dos requisitos legais.

Consistência: coerência e adequação com as ações desenvolvidas, tendo em vista a competitividade do turismo nacional;

Transparência: garantia de que informações precisas, inequívocas e públicas estejam à disposição dos usuários;

Simplicidade: linguagem simples, inteligível e acessível a todos;

Agregação de valor: instrumento capaz de propiciar competitividade ao setor;

Imparcialidade: decisões fundamentadas em avaliações objetivas e equânimes;

Melhoria contínua: obtenção de níveis elevados de desempenho, mediante a identificação e solução de problemas de que participe o setor privado; e

Flexibilidade: adoção de critérios com base na diversidade e peculiaridade dos meios de hospedagem.

(Brasil, Portaria nº 100, Ministério do Turismo. 2011)

Logo ao decorrer da presente portaria, estabelece em conjunto com os artigos supracitados, a características dos hotéis, ficam elencados ao artigo 7 que discorre que:

Art. 7º Os tipos de meios de hospedagem, com as respectivas características distintivas, são:

I – HOTEL: estabelecimento com serviço de recepção, alojamento temporário, com ou sem alimentação, ofertados em unidades individuais e de uso exclusivo dos hóspedes, mediante cobrança de diária;

(Brasil, Portaria nº 100, Ministério do Turismo. 2011)

Em conjunto, o artigo 9º especifica os requisitos:

Art. 9º. Os requisitos definidos para as categorias de cada tipo estão estabelecidos nas Matrizes de Classificação (Anexos II a VIII) e abrangem os seguintes aspectos:

I – serviços prestados;

II – qualidade da infraestrutura de instalações e equipamentos; e

III – variáveis e fatores relacionados com o desenvolvimento sustentável, tais como conceitos ambientais, relações com a sociedade, satisfação do usuário, dentre outros.

Assim, finaliza-se que havendo a obediência da Lei, as prerrogativas inerentes aos Ministério de Turismo, ficam estabelecidos todas as normas e regras a serem seguidas, o qual torna seguro todas as hospedagens no Brasil.

4 REFERENCIAS PROJETUAIS

4.1 Delmond Hotel

Localizado em Cuiabá – MT, o Delmond Hotel oferta para aqueles que viajam a reuniões, bem como palestras e convenções, o conforto de um hotel que possibilita interagir, o serviço com o lazer, haja vista, seu interior sofisticado, amplo e distribuído de forma harmônica, não somente isto, suas salas climatizadas, sendo classificado como hotel 4.5 estrelas. .

Vejamos os seus parâmetros:

Imagem 36: Delmond Hotel – fachada



Fonte: Archdaily.com

Segundo dados retirados de ARCHDAILY (2018), a seguinte ficha técnica: O Delmond Hotel conta com 116 apartamentos divididos em 02 categorias, além de unidades adaptadas para atender portadores de necessidades especiais. Todos os apartamentos são confortáveis e equipados com TV a cabo, internet Wi-fi em todo o Hotel, frigobar, ar-condicionado e outras facilidades para garantir a sua comodidade.

Em busca de novos métodos de construir, este hotel busca sua concentração em áreas de lazer, com um toque de sofisticação e privacidade, pois a hotelaria preserva esses princípios, elaborando um layout versátil e acomodativo aos usuários, possuindo piscinas com vistas deslumbrantes, vejamos:

Imagem 37: Piscina.



Fonte: Archdaily.com

Em um conceito de vista ampla, pode-se observar que foram adequados a piscina a arborização mediana, para que possa ser observado o céu da região, e dando ênfase ao calor acolhido por esta cidade.

Além das confortáveis acomodações, o Delmond Hotel também conta com 06 (seis) salas de eventos bem planejadas com capacidade que vão de 300 pessoas e equipadas para a realização do seu evento social ou de negócios.

Vejamos o restaurante do hotel:

Imagem 38: Restaurante



Fonte: Archdaily.com

Seu amplo salão, possibilita que as reuniões possam ser acompanhadas de um bom almoço ou jantar, não somente isto, o ambiente climatizado, e o ambiente devidamente harmônico e com características sociais, tornam o hotel referência para as convenções de estilo

Vejamos seus ambientes de convenções e reuniões:

Imagem 39: Delmond sala 01



Fonte: Archdaily.com

Imagem 40: Delmond sala 02



Fonte: Archdaily.com

Suas salas amplas e acomodativos, são reservadas em grandes e pequenos eventos, possibilitando mais de um evento ao mesmo dia, sem que um interfira no outro, não somente isto, conta com climatização, sonorização ambiente e regulável, e conta com wifi para os que adentram ao hotel.

Por fim, demonstra-se que o hotel visa características modernas, bem como o conceito inovador de aproveitamento de salas de reuniões, logo sem perder a comodidade bem como oferecer o lazer aos seus hospedes, requisitos estes que serão abordados ao projeto que será apresentado a este trabalho, já que busca-se inovações e modelos a serem seguidos, para que possa agregar nas novas gerações de hotelaria, bem como na visão do conceito de grande porte de hotelaria.

4.2 Boutique Hotel Lankavatara Ocean Retreat

Um dos princípios do projeto era a preservação de todas as árvores grandes. Duas linhas de quartos de hotel circundam as palmeiras que crescem no local quase se aproximando de suas fronteiras. As suítes no térreo também têm acesso a jardins privativos. Os quartos foram construídos com materiais locais: concreto, madeira e vidro, e também tiveram suas obras realizadas por construtores locais.

Vejamos sua fachada:

Imagem 41: Fachada



Fonte: Archdaily.com

Segundo dados retirados de ARCHDAILY (2018), a seguinte ficha técnica do hotel Lankavatara Ocean Retreat: sua ficha técnica da obra, foi escolhido como arquiteto o Kremnev Atelier no ano de 2019, com 1.000.0 m² de área construída, sua materialidade foi a base de concreto, madeira e vidro e estrutura em concreto e madeira

Seu tom sofisticado, é um ponto favorável para os alhares mais críticos, com vistas amplas e o abuso de janelas e paredes de vidros, dando mais espaço ao ambiente, conforme imagem a baixo:

Imagem 42: Quarto



Fonte: Archdaily.com

A arquitetura minimalista do hotel é quebrada por uma linha de fachadas poligonais e entrelaçada com a vegetação ativa e o uso da pedra natural no paisagismo. Um hotel que buscou utilizar os materiais do local, para um maior aproveitamento e preservação da natureza.

Outra característica marcante deste projeto é o layout único de cada um dos 15 quartos. Os interiores dos quartos utilizavam quase toda a paleta de madeira disponível: teca, kempas, mila, sapa, coqueiro, mogno.

Imagem 43: Restaurante



Fonte: Archdaily.com

Devido ao contorno complexo do restaurante dissolvido entre as árvores, acima do hotel há um telhado inclinado que encaixa o complexo do restaurante na paisagem existente.

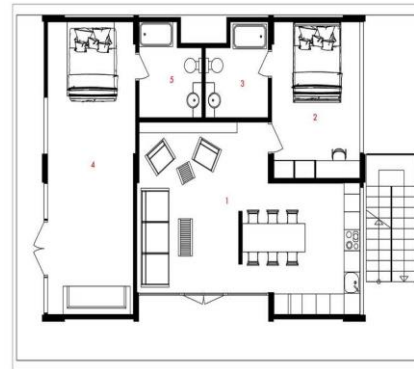
Imagem 44: Planta Baixa Hotel



Fonte: Archdaily.com

Imagem 45: Planta Baixa quartos

1. Кухня-гостиная
2. Гостиная спальня
3. Гостиной санузел
4. Спальня для персонала
5. Санузел для персонала



Fonte: Archdaily.com

Por fim, sua estrutura arquitetônica é ampla e bem distribuída, com repartições simétricas, interligando os pontos essenciais como sala e cozinha, bem como quartos e banheiros, dando espaço aos demais cômodos, que são aproveitados ao máximo.

4.3 Grand Park Hotel

O Grand Park Hotel é um estabelecimento altamente moderno onde os hóspedes podem desfrutar de um completo café da manhã de padrões internacionais, piscina, estacionamento coberto e Wi-Fi, tudo isso já incluso no valor da diária, localizada em Mato Grosso do sul, este hotel com especialidades em convenções, busca em seu interior, a modernidade na recepção de grandes proporções de pessoas.

Vejamos a sua área de perspectiva:

Imagem 46 – Grand Park Hotel

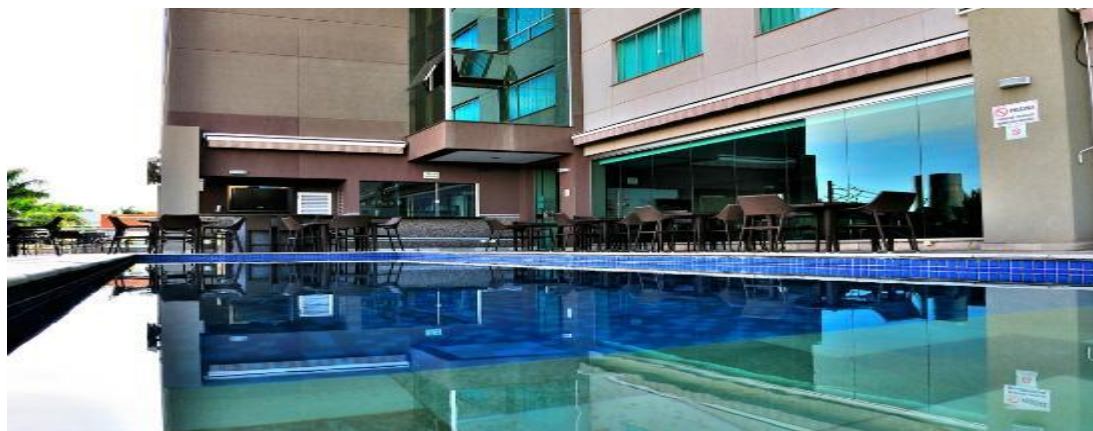


Fonte: Archdaily.com

O Grand Park Hotel está localizado na região mais nobre da principal avenida da capital sul-mato-grossense. A apenas alguns minutos dos principais bares e restaurantes da cidade, o hotel fica em frente ao Shopping Campo Grande e próximo ao Parque dos Poderes e Centro de Convenções Rubens Gil de Camillo, além de todas essas facilidades, o hotel está a uma curta e agradável caminhada de um dos maiores parques urbanos do mundo, o Parque das Nações Indígenas.

Seja para turismo de negócios, lazer, fazer compras, observar pessoas ou simplesmente para absorver a fantástica atmosfera que a bela capital do Mato Grosso do Sul tem a oferecer, o Grand Park Hotel com certeza é sua melhor opção, pois você encontra todas essas facilidades bem a sua porta.

Imagem 47 – Casas – Villas Fasano



Fonte: Archdaily.com

O grande diferencial desta proposta é o ambiente amplo e aberto, com vista para a cidade, e localizações de fácil acesso, bem como sua amplitude em cada cômodo e salas, espaços estes aproveitados e devidamente harmônicos, não somente isto, conta com designem sofisticado, moderno e social, com recepção para grande público.

Desta feita a análise de sua planta baixa dos cômodos para hospedagem.

Imagem 48– Planta Grand Park Hotel



Fonte: Archdaily.com

Imagem 49 – Planta Grand Park Hotel



Fonte: Archdaily.com

4.4 MATRIZ DE ANÁLISE

Quadro 01 – Síntese análise comparativa dos Projetos Referenciais

ATRIBUTO	VARIÁVEIS	PROJETOS REFERENCIAIS		
		Del Mond Hotel	Hotel Lankavatara Ocean Retreat	Grand Park Hotel
ESTRUTURA FÍSICA	Situação Atual	Construído	Construído	Construído
	Localização	Cuiabá MT	Sri Lanka	Campo Grande MS
	Metragem (m²)	43.000m²	1.000.0m²	Não informado
	Partido Arquitetônico	Linhas retas.	Geométrico	Linhas retas
	Ambientes Projetados	Quartos, restaurante	Quartos, restaurante	Quartos, restaurante, spa.
	Materiais construtivos	Concreto e vidro.	Madeira, concreto e vidro.	Concreto e vidro.
	Sistema Construtivo	Alvenaria estrutural	Alvenaria estrutural	Alvenaria e estrutural
	Condicionantes ambientais		Aproveitamento da topografia existente.	Aproveitamento da topografia existente.
	Sistema energético	Convencionais ajuda de iluminação natural ao interno da edificação reduzindo o tempo de utilização de luz artificial.	Formas ecológicas e modernas com baixo custo.	Convencionais ajuda de iluminação natural ao interno da edificação reduzindo o tempo de utilização de luz artificial.
	Instalações complementares			
	Entorno	No meio da cidade.	Natureza, de frete com a praia, recebe muitos turistas.	No meio da cidade.

Os aspectos analisados e estudados em cada projeto de referência, irá servir de base para o partido arquitetônico do Paradise Hotel, pois visa a integração com a natureza e o aproveitamento dos recursos que o terreno possui. No primeiro projeto, será utilizado como referencia, a utilização de um setor todo voltado para eventos, como convenções e salas de multiplo uso, já no segundo projeto, o aproveitamento dos materiais locais com muita sofisticação, e muito uso da madeira integrando sempre com o externo. E no terceiro projeto também o uso das salas de convenções, com muita modernidade e sofisticação. Não deixando de conter as características sustentáveis e inovações no projeto.

5. CONDICIOANTES DE PROJETO

5.1 ASPECTOS TÉCNICOS

5.1.1 Inovação

Um hotel, pode possuir muitas inovações para promover comodidade ao hospede, como o uso da tecnologia que possibilita diversas funções, com serviços personalizados, como nos quartos, nas áreas sociais e nas áreas externas de lazer, e que proporcione uma experiência única, que outros hotéis não possuem.

Outra inovação, seria a sustentabilidade, que não deixa de ser inovadora, são ideias para um futuro melhor, em um hotel que foi projetado para receber essas inovações, como: painéis solares, reciclagem de resíduos usados, reaproveitamento de

água da chuva e entre tantas outras possibilidades. No geral, as inovações que mais chamam atenção dos hóspedes seria: a tecnologia dos softwares; a mobilidade; as redes sociais e os serviços personalizados.

Para Silva (2012) uma empresa inovadora possui uma gama maior de produtos oferecidos e está sempre aplicando melhorias nos produtos já dispostos no mercado. Como a hotelaria vende um produto misto, prezar por inovações é planejar a continuidade de uma empresa e garantir sua competitividade diante dos concorrentes.

5.1.2 **Automação**

A automação utiliza a tecnologia para gerar novas formas de explorar os espaços e seus elementos. Além de tudo, servem para melhorar o gerenciamento do estabelecimento e conquistar resultados otimizados. É, justamente, a busca por uma experiência de qualidade que justifica a realização dessas alterações. Com isso, o estabelecimento pode até aumentar o valor agregado do serviço. Como visto, a implementação dos recursos de tecnologia é determinante para gerar uma experiência positiva, graças aos sistemas de automação em hotel, os hóspedes conseguem realizar diversas tarefas com muita praticidade.

Ou seja, o uso de sistemas de automação em hotel é essencial para reduzir os gastos desnecessários nesse sentido, e inclusive, é algo que ajuda a desenvolver uma consciência maior nas pessoas.

“Hoje, os hotéis querem gerar uma estadia melhor para o hóspede. Isso inclui entrar no quarto de hotel e apertar apenas um botão para que o ambiente já esteja preparado para ele, não sendo preciso procurar o que acende o quê no quarto”, pondera Costa.

5.1.3 Eficiência Energética

Um dos pontos mais relevantes sobre o Paradise Hotel, é a sua automação em conciliação com a Eficiência Energética, ou seja, seus meios de utilização de energia são devidamente cuidadosos para não atribuir em consumo desnecessário, não somente isto, o hotel utilizará de meios de energia renováveis, bem como a reutilização da água, coleta seletiva do lixo e até mesmo a escolha do tipo de telha do hotel, que é a telha termo acústica que possui várias vantagens, como: a redução dos custos com eletricidade, ação retardante de chamas e um ótimo isolamento acústico. O hotel Paradise também possui, as placas fotovoltaicas com o intuito de diminuição do consumo de energia ao todo.

Com efeito, em relação ao município de Cuiabá, insta salientar que a população está crescendo, de maneira concentrada, em centros urbanos, deixando as cidades sobrecarregadas, congestionadas e, conseqüentemente, ocorrendo a redução na qualidade de vida dos habitantes da Capital. Diante disso, o edifício multiuso promove, em caráter exponencial, uma nítida melhora na qualidade de vida, uma vez que fornece praticidade, tranquilidade e conforto aos habitantes da região, fomenta o mercado econômico municipal e torna o local um atrativo comercial e residencial.

Quanto mais diversificados forem os espaços, mais a população se relacionará com eles, tornando-os consolidados e atrativos, e para tal, as edificações mistas têm o importante papel de reunir várias atividades em um único local. Na questão urbana, este tipo de edificação também traz repercussões positivas, como melhoria das condições de qualidade de vida e trabalho, infraestrutura urbana e segurança, além do aumento da relação dos usuários com os espaços públicos gerados por estes complexos arquitetônicos.

Portanto MUSIS (2009), discorre que:

O clima da região de Cuiabá, de acordo com a classificação climática, é do tipo Aw, tropical úmido e típico das savanas tropicais. Caracteriza-se por apresentar dois períodos bem definidos: um seco, de abril a outubro, e outro úmido, de novembro a março, no qual se concentram 80% das chuvas. Cuiabá possui pequena amplitude térmica, exceto em fenômenos de friagem, temperatura média anual e 26,8°C, com média máxima de 42°C e média mínima de 15°C. (MUSIS pg. 45.2009),

Em termos estéticos climáticos, é de suma importância lembrar que, Cuiabá – MT é uma das cidades mais quentes do Brasil, chegando facilmente aos 40°C, portanto cuidar da parte climática do hotel é mais que uma questão sistêmica, mais sim uma questão ambiental.

Portanto o Paradise Hotel, envolve toda essa problemática, mas de forma consciente, será demonstrado métodos para amenizar este tipo de aumento de temperatura, e a utilização deste calor para gerar energia, gerando tributos e taxas menores ao hotel, desta feita, será demonstrado na planta projeto, métodos de arborização.

Para tanto, um fator é determinante para ter conhecimento acerca da utilidade do espaço público, é a inovação. Isso ocorre porque é, por meio desta, que os empreendimentos antiquados e ultrapassados perdem o lugar para novidades que suprem lacunas funcionais. Nesse sentido, Marco Antônio Milizzo de Almeida doutrina que “É característica nata do brasileiro a mistura, a diversidade, a busca por inovação, a criatividade, e não vai ser diferente em relação à arquitetura”

Portanto no mesmo entendimento, KUCHPIL (2015) relata que:

O edifício híbrido é assim a expressão paradigmática da concepção contemporânea do espaço de trabalho com relação às altas densidades, o resultado lógico de transformações técnicas e funcionais que afetaram a sociedade contemporânea. Associar diversos usos em um edifício pode propiciar mais vida ao edificado e ao seu entorno. (KUCHPIL, pg 05. 2015)

Portanto, é evidente a indispensabilidade de inovações para a elaboração de projetos, sobretudo, para se obter um grau elevado de efetividade na elaboração de um edifício multiuso, isto é, aliás, de um novo centro urbano para a região. Outrossim, imperioso ressaltar que o edifício supracitado, por si só, já é uma evidente inovação e evolução no estado de Mato Grosso. Diante disso, especificamente em relação à inovação deste projeto arquitetônico, tornam-se necessários, para a eficácia do edifício de múltiplos usos, diversos aspectos e elementos para a realização, tais como, (I) seção residencial; (II) seção comercial; (III) áreas de lazer; (IV) salas comerciais; (V) restaurantes; (VI) áreas fitness (VII) livre acesso da população na área não residencial; entre outros. Além disso, nota-se que este edifício multiuso é um centro verticalizado em uma região em ascensão de Cuiabá, o qual proporciona maior comodidade, praticidade e funcionalidade para os moradores e habitantes da região. Além disso, desatola os engarrafamentos nos centros urbanos já consolidados, diminuindo o fluxo de veículos nessa região. Outrossim, por derradeiro, fomenta a economia do local e, devido ao novo centro urbano, por consequência, aumenta a especulação imobiliária da região.

SALVIO relata em conformidade que:

A cada ano que passa, o superaquecimento urbano, cujo é advindo da poluição humana, produz três milhões de vítimas em todo o mundo, e as ondas de calor continuarão à aumentar com o acréscimo exponencial dos habitantes nas cidades. Outrossim, de acordo com Santana Salvio, entre os próximos 40 anos, na verdade, a maior parte da população mundial viverá em áreas urbanas, sendo que para lidar com as diferentes exigências habitativas do homem com soluções sustentáveis, a arquitetura terá que colaborar de uma maneira determinada com a natureza (SALVIO, apud. 2017).

A solução apresentada desfruta dos princípios do projeto bioarquitetônico, o qual prevê o emprego de insumos naturais e não tóxicos, favorecendo sempre os materiais provenientes desta região, bem como tende a engrandecer o rendimento de

energia solar e evitar desperdício de água. Assim, torna-se imperioso conceituar a bioarquitetura, a qual se define, conforme MÁRCIO 2015, como:

A arte de proporcionar conforto, beleza e funcionalidade às construções, tudo isso de maneira integrada, respeitosa e harmoniosa ao ecossistema. O prefixo bio, que significa vida, confere a essa linha da arquitetura um DNA que a diferencia do método convencional de projetar. O profissional dessa escola busca criar edificações mais 'vivas' e que se assemelhem aos ambientes naturais onde estão inseridas.
(MÁRCIO. Apud. 2015)

Portanto, conforme supra exposto ao longo do trabalho, este empreendimento contará com um layout inteiramente bem planejado para que inclua em todos ambientes uma flexibilidade global, facilitando assim a disposição adequada de cada hospede. Ademais, salientará algumas aberturas zenitais em espaços de convívio para que se obtenha uma interação da iluminação artificial com a natural.

Segundo Tatiana Cunha, os jardins verticais são capazes de remover de 15 a 17 toneladas de gás carbônico do ar todos os anos. O exemplo, um projeto produzido por Tatiana, conta com 112 m e 80 m de altura e os edifícios são recobertos por 800 árvores, 5 mil arbustos e outras 11 mil mudas que não precisam ser regadas, já que um sistema computadorizado foi implantado no prédio para realizar a função.

5.2 ASPECTOS SOCIOLÓGICOS

Após tratar sobre os aspectos normativos, é de suma importância lembrar que este trabalho trata de hotéis de grande porte, e para fazer jus a este nome, necessita o hotel estar ligado ao meio ambiente, no entanto, este tema já é tratado desde o ano de 1981, com o advento da Lei nº 6.938, o qual dispõe sobre políticas ambientais.

Discorre o artigo 2º da Lei supracitada:

Art 2º - A Política Nacional do Meio Ambiente tem por objetivo a preservação, melhoria e recuperação da qualidade ambiental propícia à vida, visando assegurar, no País, condições ao desenvolvimento sócio-econômico, aos interesses da segurança nacional e à proteção da dignidade da vida humana, atendidos os seguintes princípios:

I – ação governamental na manutenção do equilíbrio ecológico, considerando o meio ambiente como um patrimônio público a ser necessariamente assegurado e protegido, tendo em vista o uso coletivo;

II – racionalização do uso do solo, do subsolo, da água e do ar;

III – planejamento e fiscalização do uso dos recursos ambientais

IV – proteção dos ecossistemas, com a preservação de áreas representativas;

(...)

X – educação ambiental a todos os níveis de ensino, inclusive a educação da comunidade, objetivando capacitá-la para participação ativa na defesa do meio ambiente

(BRASIL, Lei 6.938. 1.981)

Em consonância com a Lei, este trabalho tem o foco de demonstrar seu projeto de hotelaria em conjunto com a visão ambiental, ou seja, será demonstrado toda a preocupação com este tema, ficando claro que o hotel abraça esta causa, a qual seja, um mundo melhor e sustentável.

Certamente, a execução de um hotel em Cuiabá, provoca um grande impacto para a região, uma vez que oferecerá um novo centro turístico. Ademais, diversos aspectos sociais circundam esta nova ideologia de empreendimento criada com um objetivo especializado, inovador e funcional.

Além disso, é indubitável a influência proporcionada por um novo centro urbano em outra região da cidade, tanto para o centro já existente como para a região que receberá a inovação. Outrossim, este serve como um atrativo para a região, bem

como, uma fonte de revitalização para o município, o qual clama por ideias inovadoras que ampliem a qualidade de vida de seus cidadãos.

5.2.1 **Qualidade de Vida – Conceito**

Qualidade é um conceito de difícil definição, pois está relacionado diretamente as percepções de cada indivíduo, ou seja, cada pessoa tem sua visão particular sobre qualidade. A fim de uma “padronização de qualidade”, diversos fatores são considerados, tais como a cultura, modelos estabelecidos, tipo de produto ou serviço prestado; necessidades e expectativas. OLIVEIRA (2018). Pois muito se exige da diversidade de gostos, logo optar por somente um padrão, torna-se inviável para o ramo de hotelaria.

Portanto a implementação de um hotel de grande porte, tornaria a qualidade de vida da população de inúmeras maneiras, gerando emprego, bem como o turismo que proporciona momentos de lazer aos hóspedes, implementando em conjunto os fatores ambientais, a sustentabilidade, dentre outros que um hotel possa oferecer.

Logo os serviços prestados com qualidade, serão vistos como satisfação pelo cliente. “De um modo geral, quando se fala em ética, logo se pensa em comportamento, em hotelaria os valores éticos dizem respeito a hospitalidade que abrange acolhimento e hospedagem, a qualidade de um serviço hoteleiro está no ato de acolher um hóspede de maneira ética.” ROCHA (2012).

5.2.2 População Alvo e Suas Características

A população alvo do Paradise Hotel, será primeiramente claro, os turistas e os profissionais, que estarão viajando a trabalho e que necessitem de hospedagem. A localização do Paradise Hotel que é central, facilitará a hospedagem, tornando-se um ponto estratégico para atender as necessidades desse público.

Evidenciando que será um hotel de médio a grande porte, de categoria 4 estrelas atendendo a classe média e classe alta, e além dos turistas esse empreendimento oferecerá o serviço de locação para eventos, convenções, sala de reuniões e eventos particulares. O restaurante, livraria e alguns outros ambientes atenderão a população em geral.

6 PROPOSTA PROJETUAL

6.1. UMA PROPOSTA PROJETUAL

A proposta deste trabalho é demonstrar um hotel de médio a grande porte que terá automação em cada ambiente, onde o mesmo irá englobar todo o sistema inovador de automação integrado e eficiência energética. Para isto, serão desenvolvidos alguns sistemas de sustentabilidade, como: a coleta seletiva de lixo, reaproveitamento de água da chuva, entre outros sistemas, sempre procurando a integração do empreendimento com a natureza.

6.1.1 **O OBJETO**

O objeto deste trabalho está voltado em um hotel de médio porte na cidade de Cuiabá, onde nele estarão inclusas unidades habitacionais com automação e inovações, e ao mesmo tempo ligado com a natureza, obtendo dessa forma: câmeras de segurança, no seu interior e exterior, área de lazer, jardins, restaurantes e entre outros ambientes que terão a melhor infraestrutura para atender com serviço de qualidade, o público alvo do Hotel Paradise.

6.1.2 **CONCEITO ESTRUTURANTE**

Em termo estrutural, este trabalho segue a linha de inovação e automação, bem como os cuidados com a natureza e o ambiente em si, desta forma, se conceitua os seguintes: Contato com a Natureza; Eficiência energética; Automação; Inovação e coletas Seletivas.

Visando sempre, demonstrar todos os conceitos estruturantes do projeto, buscando inovações e métodos diferenciados dos demais trabalhos já existentes, buscando a modernidade rente com o baixo custo do empreendimento.

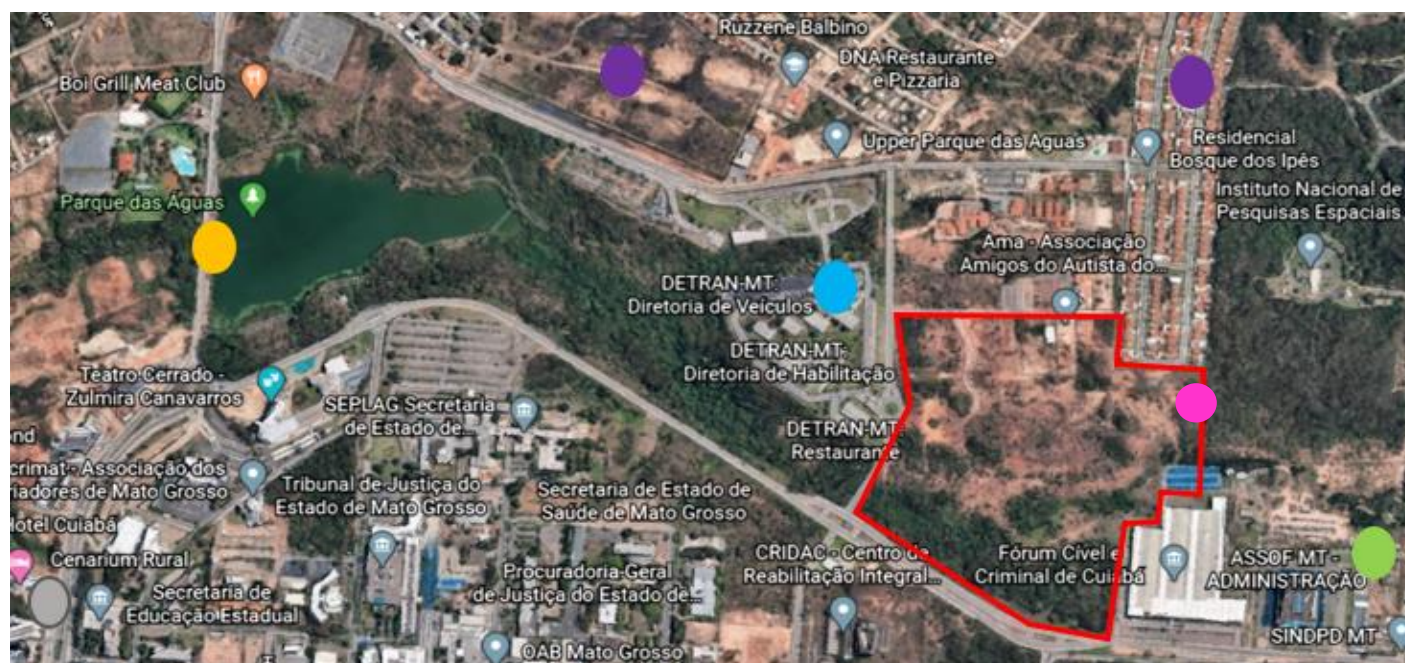
6.1.3 **ESTUDO DO ENTORNO**

Este projeto está localizado no Bairro Centro Político Administrativo em Cuiabá – MT, foi escolhido este local, pelo fato de estar em torno da área predominantemente central, tendo em sua volta, alguns edifícios comerciais, condomínios residências, parque, ou seja, em sua volta encontra-se praticamente tudo que um turista necessita.

Já o Uso do Solo, será utilizado em sua integralidade, ou seja, o projeto se aproveitará de todo o solo disponível na construção, ficando claro que serão divididos em preparos, ficando desta maneira: Solo para arborização e paisagismo; Solo preparado para vias de locomoção e solo preparado para construção.

Para melhor compreensão vejamos a visão do satélite da região em torno da área escolhida para o projeto:

Imagem 50 – Imagem Satélite Google Earth



Fonte: Google Earth

Foram definidas as seguintes marcações, em (ROXO), está marcado alguns condomínios residenciais, em (AZUL CLARO) está demarcado o DETRAN - MT, em (AMARELO), o Parque das Águas, já na cor (CINZA CLARO), o Cenarium Rural, em (MAJENTA) o Fórum Cível e por fim em (VERDE CLARO), a ASSOFT – MT.

Demonstrado todo o entorno do projeto, resta claro todos os benefícios que o Hotel Paradise trará para a região do Centro Político Administrativo, bem como, os benefícios e facilidades para os turistas da região que será construído.

O projeto foi desenvolvido dentro dos princípios dos códigos de leis tais como: a lei de zoneamento, plano diretor do município de Cuiabá, e lei complementar nº 389/2015. O terreno localiza-se no mapa de zoneamento na Zona Corredor de Tráfego 1 (ZCTR1), pois é compreendida por lotes com testada para vias públicas urbanas, classificadas como vias estruturais. Classifica-se na categoria de médio impacto e os cálculos foram feitos com base nos Índices Urbanísticos – Lei Complementar nº 249/2011.

ÍNDICES URBANÍSTICOS:		(M²)
ÁREA DO TERRENO	215.075,00	215.075,00
TAXA DE OCUPAÇÃO	0,75	161.306,25
COEF. DE PERMEABILIDADE	0,25	53.768,75
POTENCIAL CONSTRUTIVO	3,00	645.225
POTENCIAL CONSTRUTIVO EXCED.	3,00	645.225
ÁREA CONSTRUÍDA COMP.	5.110,7	5.110,7
ÁREA CONSTRÍDA NÃO COMP.	2.615,14	2.615,14

As **Saídas de Emergência** possuem as seguintes características:

- Número de unidade de passagem para portas (NBR 9077):
345 usuários (hóspedes + funcionários)
População = $215.075,00/15 = 14.338$

- Portas
 $N = 14,338/100 = 0,143 \sim 0,15$
 $N = 15 \times 0,55$
 $N = 8,25$ metros

- Acessos e descargas
 $N = 14,338/60 = 0,238 \sim 0,240$
 $N = 2,40 \times 0,55$
 $N = 1,32 \sim 1,40$ metros

- Escadas e Rampas
 $N = 14,338/50 = 0,286 \sim 0,290$
 $N = 2,90 \times 0,55$
 $N = 1,60$ metros

As demais metragens conforme demonstra a baixo:

- **Reservatórios de Água**
 $200 \text{ L} \times 345 \text{ pessoas} \times 2 \text{ dias} = 138.000 \text{ litros para 2 dias}$

Reservatório inferior $138.000/2 = 69.000$ litros

Reservatório superior (inicial) = $138.000/2 = 69.000$ litros

Reserva de incêndio = $138.000 \times 0.20 = 27.600$ litros

Total do reservatório superior = 96.600 litros

- **Vaga de estacionamento**

Área instalada = $215.075,00 \text{ m}^2/30 = 70$ vagas de estacionamento no mínimo.

6.2. ESTUDO DAS CONDICIONANTES FISICO-ESPACIAIS

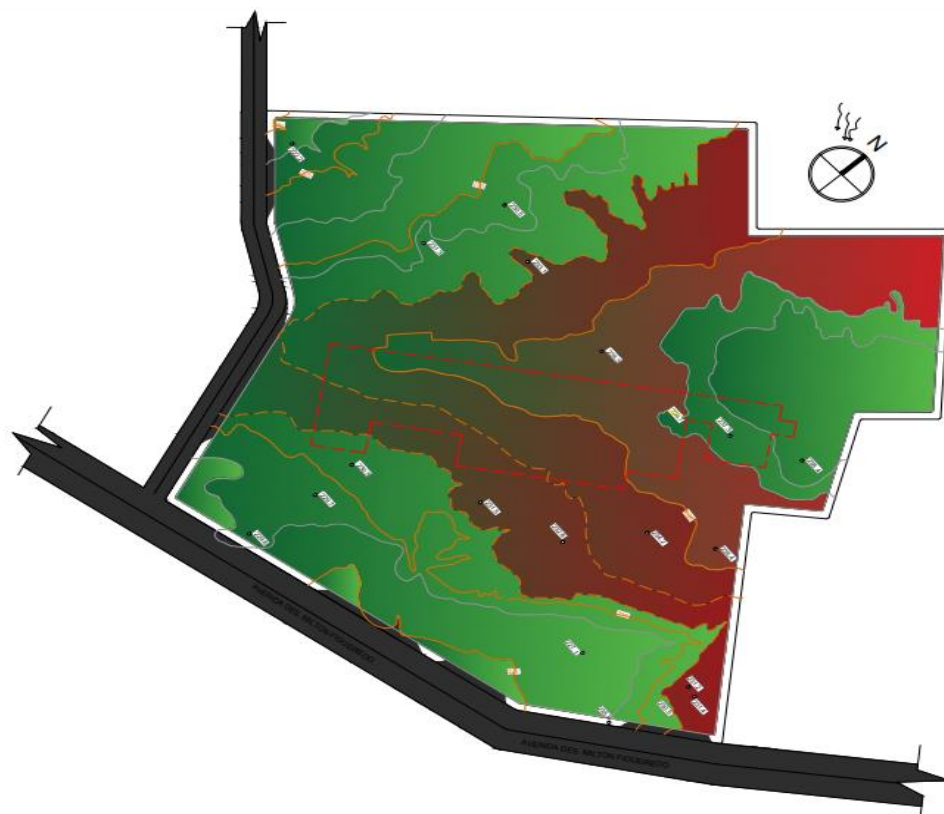
6.2.1 Setores de Intervenção

Alguns dos setores que irá receber intervenções no projeto, são as áreas de lazer como: jardins, piscina, quartos e etc. Com muita sofisticação e vegetação integradas, os ambientes das UHS, que serão analisadas para receber as intervenções previstas e necessárias, como a automação. Procurando se possível manter materiais que dê para aproveitar como a madeira, ou disponíveis ao redor do terreno.

6.2.2 Topografia

A topografia deste projeto, é no formato irregular, com desníveis entre a mais baixa de 220, e a mais alta de 238, como segue a imagem a baixo. Terreno com a área total de 215.075,00 m², conforme demonstrado:

Imagem 51 – Representação de desnível



Fonte: Programa Autocad 2018.

6.2.3 **Insolação**

Foi deduzido que o local escolhido para o projeto, não recebe um impacto direto do sol, por se tratar de uma localização privilegiada e com alguns condomínios residências em seu redor. As plantas também atuam na interceptação da radiação solar, minimizando o aquecimento através do sombreamento, diminui os efeitos das chuvas fortes sobre o solo, diminui os efeitos da velocidade do vento próximos à superfície através da fricção. Assim, a vegetação é capaz de produzir variados microclimas específicos, conforme sua distribuição e quantidade num certo meio.

6.2.4 **Vegetação**

De acordo com o projeto do hotel, ele foi inserido de uma forma planejada para que aproveitasse da melhor forma possível, os ventos predominantes, para se obter ventilação em cada unidade habitacional. Foi pensado até nas esquadrias de melhor qualidade e tamanho para que tivesse entrada de luz natural, e contato com o exterior proporcionando maior contato com a natureza.

A vegetação escolhida foi muito bem analisada e escolhida, obtendo assim uma harmonização da melhor qualidade visual para o projeto, procurando utilizar vegetações diversas e algumas espécies nativas da região de Cuiabá. Buscando dessa forma, com a vegetação diminuir os impactos que uma construção gera em uma cidade.

Maitelli entende que:

Devido ao desenvolvimento das cidades e a conseqüente destruição da vegetação, as condições naturais do meio urbano são significativamente alteradas. O grande volume de construção provoca uma elevação nas temperaturas e uma diminuição das umidades dos centros urbanos (MAITELLI, 1994).

Vejamos o quadro a seguir com algumas das vegetações:

Quadro 02:Vegetação

Bloco (DWG)	Nome Popular	Nome Cientifico
	PALMEIRA	<i>Arecaceae</i>
	PALMEIRA IMPERIAL	<i>Roystonea Oleracea</i>
	PALMEIRA AZUL	<i>Bismarckia nobilis</i>
	JABUTICABEIRA	<i>Plinia Cauliflora</i>
	MANGUEIRA	<i>Mangifera Indica</i>

	IPÊ ROSA	<i>Handroantrus</i> <i>Heptaphyllus</i>
---	----------	--

6.3. PARTIDO ARQUITETÔNICO

O partido arquitetônico deste trabalho, é em formato de uso misto, para desta forma proporcionar um formato diferente, fugindo dos formatos mais comuns, contendo em seu meio um tipo de praça, um meio de convivência para todos os usuários, com um paisagismo a altura do hotel, proporcionando sempre o contato com a natureza, um hotel que busca um conceito moderno e sofisticado, uma arquitetura diferenciada e inovadora em todos os seus aspectos.

Prezando um espaço clean, arrojado e moderno tudo ao mesmo tempo, possibilitando a automação e a eficiência energética na construção do hotel. Visando sempre a preocupação com o meio ambiente, todo o projeto é desenvolvido com segurança, e procurando oferecer serviços da melhor qualidade para os usuários do hotel Paradise.

6.4. PROGRAMA DE NECESSIDADES

Quadro 03: Pré-dimensionamento

Descrição	Setor	População Fixa	Quantidade (ambientes)	Dimensão (m² de 1 ambiente)	Total (quantidade de ambientes x dimensão) - m²	Total do setor - m²
Suítes Conjugadas	SETOR HOSPEDAGEM	Clientes	15	79,23	1.188,45	4.872,37
Suítes Adaptadas para PCDS		Clientes	4	39,73	158,92	
Apartamento Standard Single		Clientes	30	15,00	450,00	
Apartamento Standard Double		Clientes	30	20,00	600,00	
Apartamento Standard Triplo		Clientes	15	25,00	375,00	
Suíte Luxo		Clientes	30	30,00	900,00	
Suíte Super Luxo		Clientes	30	40,00	1.200,00	
Lobby/Recepção	SETOR ADMINISTRATIVO	Todos	1	170,00	170,00	319,52
Segurança		Funcionários	1	6,23	6,23	
Reservas e compras		Todos	1	20,47	20,47	
Maleiro		Funcionários	1	6,00	6,00	
Sala do gerente geral		Todos	1	11,05	11,05	
Sala do gerente de marketing		Todos	1	9,22	9,22	
Sala de reunião		Todos	1	19,66	19,66	
Secretaria geral ADM		Todos	1	10,70	10,70	
Contabilidade		Todos	1	9,13	9,13	
Recursos Humanos		Todos	1	8,79	8,79	
Sala de reunião		Todos	1	20,00	20,00	
Almoxarifado		Todos	1	5,51	5,51	

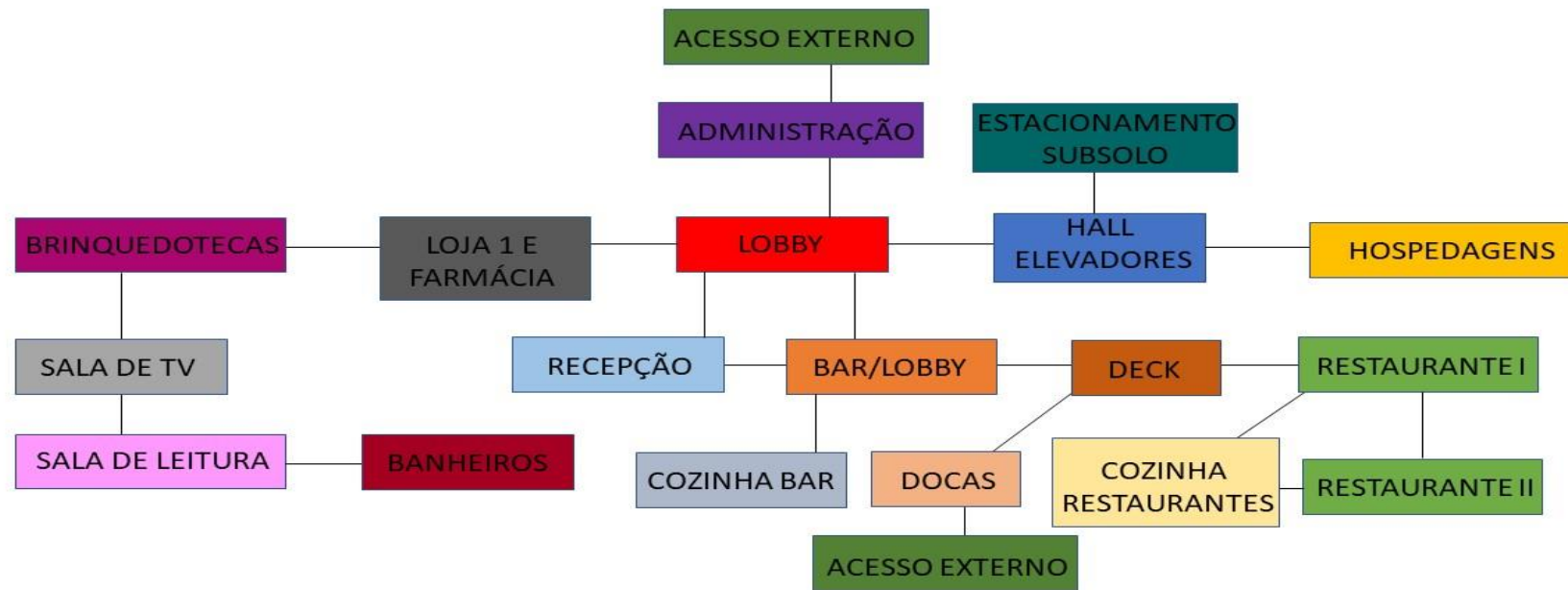
Copa		Funcionários	1	10,27	10,27	
Sanitário Fem.		Funcionários	1	2,44	2,44	
Sanitário Masc.		Funcionários	1	2,44	2,44	
Sanitário PCD		Funcionários	1	7,61	7,61	
Quadra de tênis	SETOR SOCIAL	Clientes	2	195,00	390,00	2.011,46
Piscina Infantil		Clientes	1	40,00	40,00	
Piscina Adulto		Clientes	2	180,00	360,00	
Academia		Clientes	1	290,04	290,04	
SPA		Clientes	1	700,51	700,51	
Brinquedoteca		Clientes	1	30,00	30,00	
Sala de leitura		Clientes	1	32,30	32,30	
Sala de TV		Clientes	1	33,56	33,56	
Loja 01		Clientes	1	22,13	22,13	
Farmácia		Clientes	2	26,13	52,26	
Sanitário Fem.		Clientes	1	23,57	23,57	
Sanitário Masc.		Clientes	1	23,57	23,57	
Sanitário PCD Masc.		Clientes	1	6,76	6,76	
Sanitário PCD Fem.		Clientes	1	6,76	6,76	
Descrição	Setor	População Fixa	Quantidade (ambientes)	Dimensão (m² de 1 ambiente)	Total (quantidade de ambientes x dimensão) - m²	Total do setor - m²
Salão de festas + convenções	SETOR DE EVENTOS	Clientes	1	308,56	308,56	618,12
Foyer		Clientes	1	126,00	126,00	
Sala de múltiplo uso 1		Clientes	1	192,12	192,12	
Sala de múltiplo uso 2		Clientes	1	192,12	192,12	

Sanitário PCD Masc.		Clientes	1	7,61	7,61	
Sanitário PCD Fem.		Clientes	1	7,61	7,61	
Sanitário Fem.		Todos	1	12,63	12,63	
Espaço família		Todos	1	16,47	16,47	
Sanitário Masc.		Todos	1	12,63	12,63	
Espaço sala de reuniões		Todos	1	209,39	209,39	
Restaurante I	SETOR DE REST. E BAR	Todos	1	87,60	87,60	657,05
Restaurante II		Todos	1	158,52	158,52	
Bar Lobby		Todos	1	82,97	82,97	
Cozinhas		Funcionários	3	50,00	150,00	
Despensa uso diário		Funcionários	3	15,00	45,00	
Deck		Todos	1	83,62	83,62	
Sanitário Fem.		Todos	1	12,63	12,63	
Sanitário Masc.		Todos	1	12,63	12,63	
Espaço família		Todos	1	16,47	16,47	
Sanitário PCD		Todos	1	7,61	7,61	
Descrição	Setor	População Fixa	Quantidade (ambientes)	Dimensão (m² de 1 ambiente)	Total (quantidade de ambientes x dimensão) - m²	Total do setor - m²
Sala de manutenção	SETOR DE SERVIÇO(DOCAS)	Funcionários	1	15,92	15,92	367,21
Depósito geral		Funcionários	1	28,58	28,58	
Vestiário e sanitários femininos e masculinos		Funcionários	2	11,48	22,96	
Refeitório dos funcionários		Funcionários	1	16,42	16,42	
Espaço para descanso		Funcionários	1	20,70	20,70	

Área para recebimento e triagem de alimentos e bebidas;		Funcionários	1	20,00	13,42	
Posto de controle e recebimento com depósito vasilhames		Funcionários	1	28,58	6,50	
Reservatório Superior		Funcionários	1	10,00	10,00	
Reservatório Inferior		Funcionários	1	10,00	10,00	
Compartimentos para lixo seco e lixo úmido;		Funcionários	2	8,00	16,00	
Área para compostagem		Funcionários	1	12,00	12,00	
Depósito de alimentos		Funcionários	1	19,68	19,68	
Depósito de bebidas		Funcionários	1	19,68	19,68	
Câmara frigorífera com antecâmara		Funcionários	1	25,12	25,12	
Cozinha principal		Funcionários	1	72,60	72,60	
Despensa uso diário		Funcionários	1	4,07	4,07	
Lavanderia + Rouparia		Todos	1	24,62	24,62	
DML		Funcionários	1	5,65	5,65	
Almoxarifado de material de limpeza e produtos de higiene pessoal		Funcionários	1	6,50	6,50	
Depósito de camas e colchões, ar condicionados.		Funcionários	1	16,79	16,79	

6.5. ORGANOGRAMA E FLUXOGRAMA

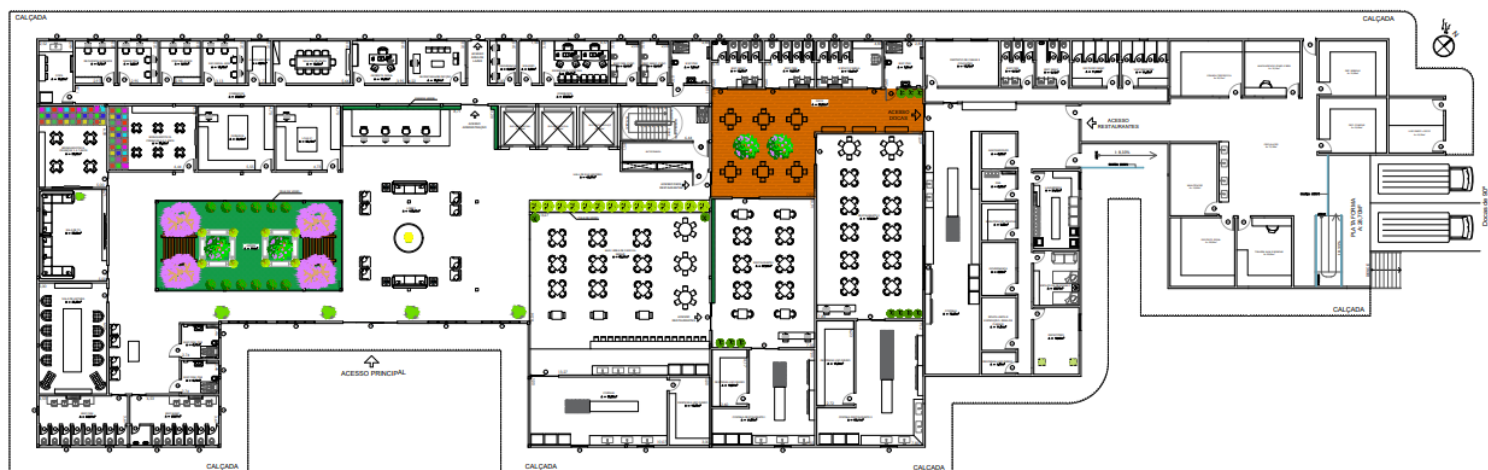
Imagem 52 – Fluxograma hotel Paradise



Fonte: PowerPoint 2019

A implantação é uma das tarefas mais importantes para este projeto, haja vista que a edificação é grande, visto que o hotel Paradise é de médio porte, contendo em seu entorno algumas elevações. Bem como demonstra as suas divisões na planta baixa a seguir:

Imagem 54 – Planta baixa térreo

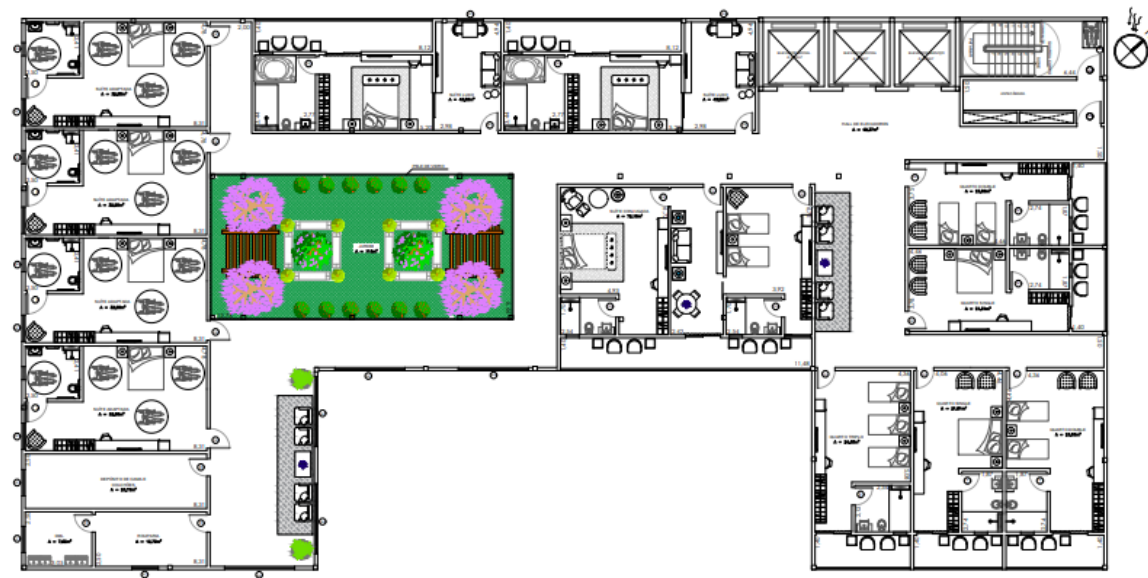


Fonte: Autocad 2020.

A divisão foi feita de maneira organizacional, para que utilize o máximo do espaço oferecido, para isto, foram utilizados linhas mais retangulares, parecido com o formato de “U” sem perder o espaço interno o qual é um dos principais pontos deste

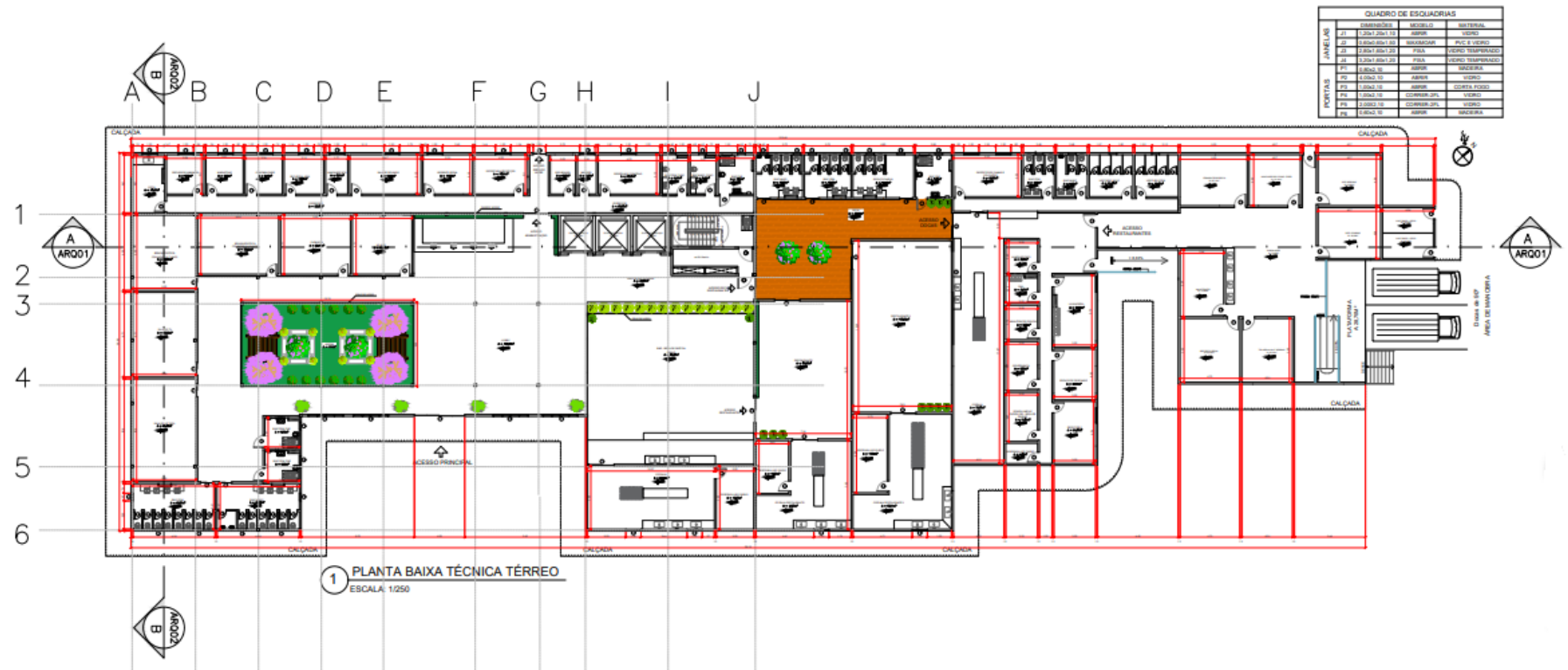
projeto, o seu grande espaço de um ambiente para o outro, bem como de suas acomodações. E sempre pensando na integração com a natureza, por isso foi pensado no jardim que o hotel contem em todos os pavimentos.

Imagem 55 – Planta baixa 1º pavimento



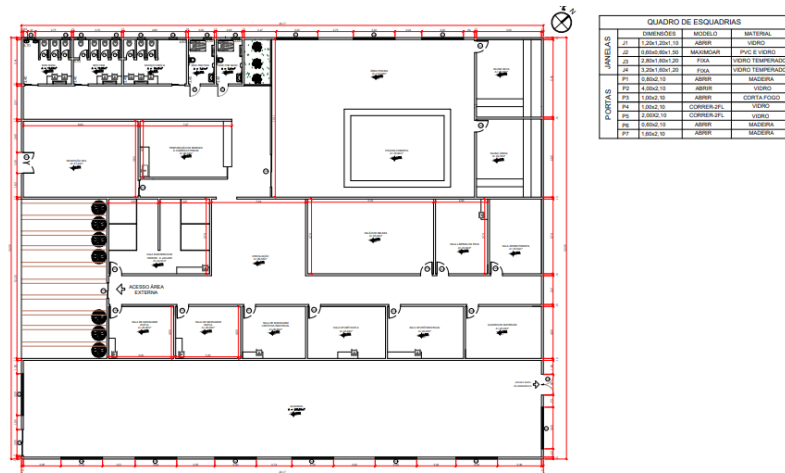
Desta mesma forma, foram relacionadas as plantas baixas da academia e do setor de eventos, o que se observa, a sua estrutura leve e bem dividida, planejadamente pensada na grande acomodação de hóspedes.

Imagem 56 – Planta baixa técnica térreo



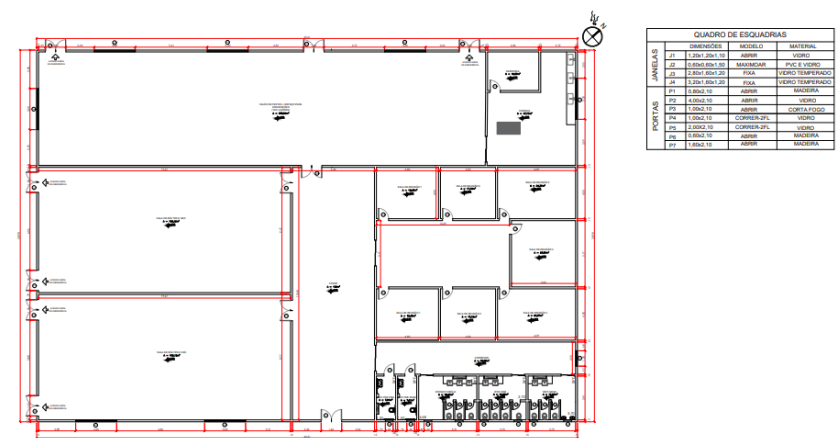
Fonte: Autocad 2020

Imagem 57 – Planta baixa técnica spa e academia



Fonte: Autocad 2020

Imagem 58 – Planta baixa técnica Setor de eventos

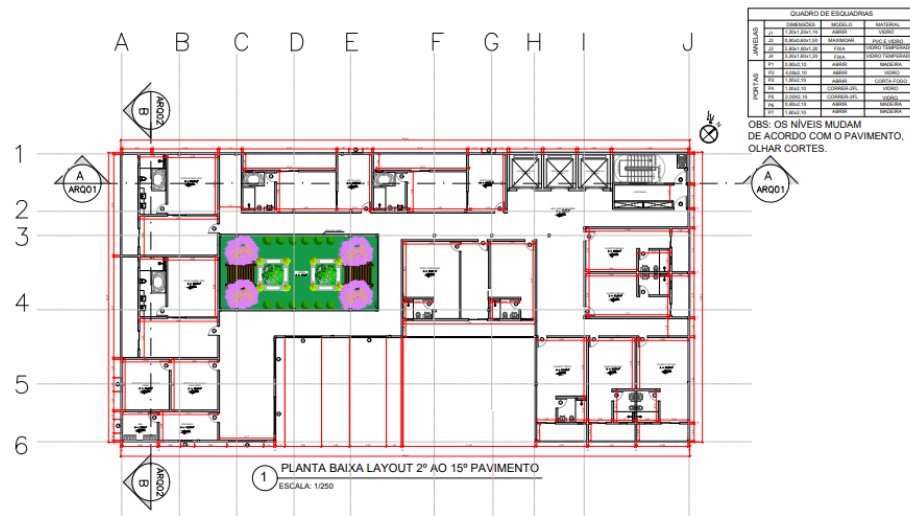


Fonte: Autocad 2020

Assim visto que as plantas buscam, meios de acomodação e aproveitamento de todo o espaço disponível, foram realizados setores para este tipo de acomodação, haja vista que o projeto se adequa a uma demanda grande comparado aos demais hotéis da região.

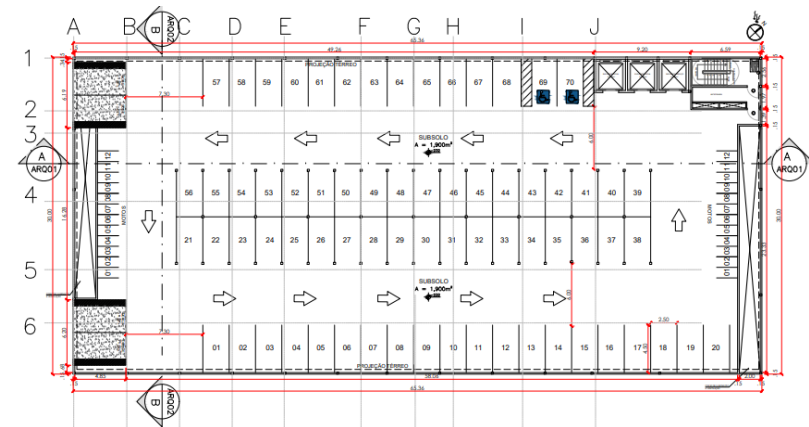
Por esta razão se faz necessário demonstrar as plantas baixas técnicas do 2º ao 15º pavimento e do subsolo, o qual passamos a seguir:

Imagem 59 – Planta baixa técnica 2º ao 15º pavimento



Fonte: Autocad 2020

Imagem 60 – Planta baixa técnica Subsolo

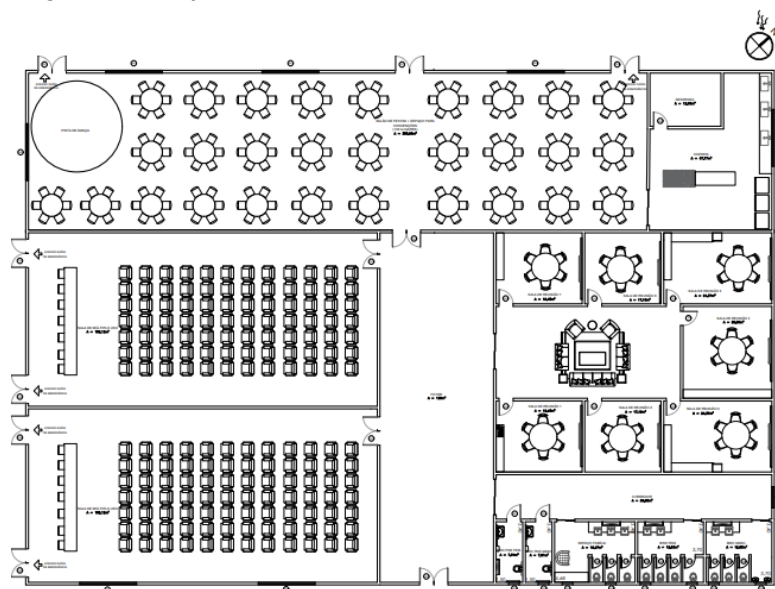


Fonte: Autocad 2020

Vislumbrando a planta baixa do 2º ao 15º pavimento e do subsolo, pode-se observar a grande complexidade deste hotel, haja vista, seu porte para hospedagem, desta maneira o Paradise Hotel, conta com divisões nos pavimentos de forma simples e acoplada, encaixando os ambientes no formato da edificação ou seja, são voltados ao aproveitamento do espaço, e já o subsolo, é voltado a garagem, podendo comportar grande número de veículos.

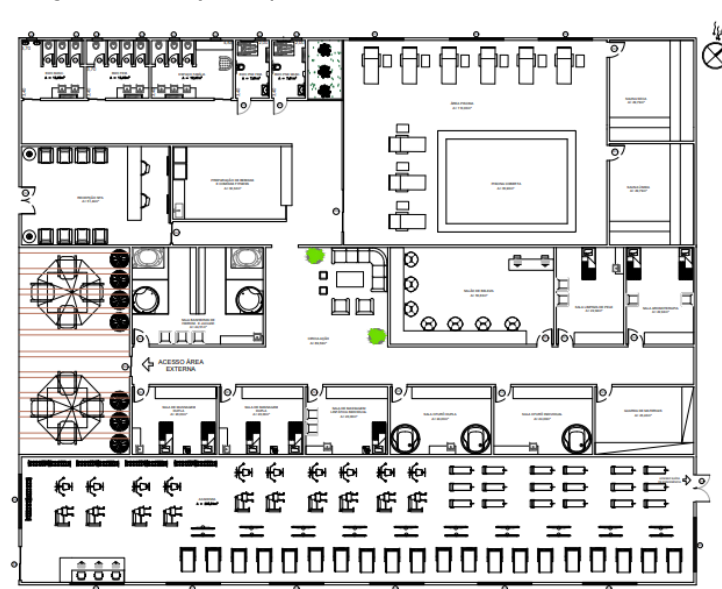
A seguir, serão demonstrados os layouts do salão de eventos, do spar e da academia:

Imagem 61 – Layout setor de eventos



Fonte: Autocad 2020

Imagem 62 – Layout spa e academia

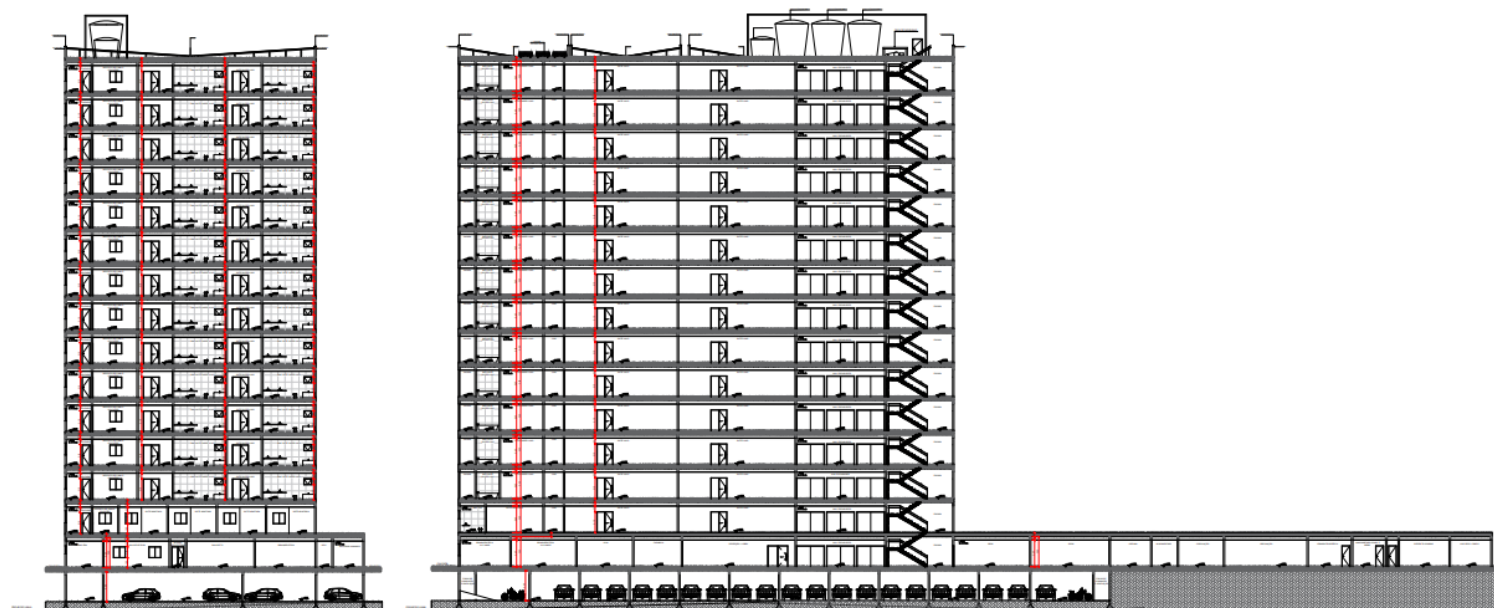


Fonte: Autocad 2020

As linhas se padronizam como todo o resto projetual, dando espaços vantajosos em todo o local de acomodações, deixando refrigerado o ambiente, sem que traga transtornos de falta de espaço.

Em seguida a imagem a seguir representa o corte longitudinal e transversal:

Imagem 63 – corte longitudinal e transversal

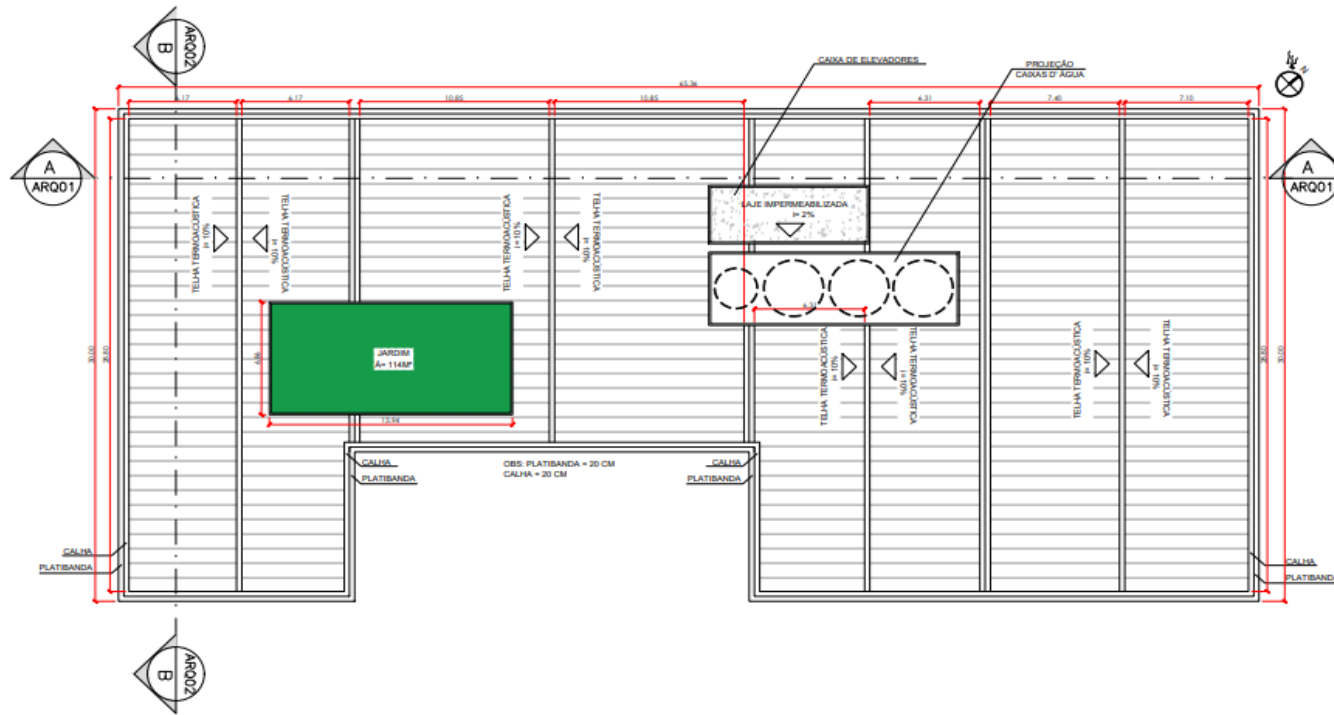


Fonte: Autocad 2020

Os cortes, muito importantes também para um projeto, podendo demonstrar as escadas, elevadores, banheiros e cada ambiente do hotel, desde sua cobertura, com as telhas termo acústicas as placas fotovoltaicas, e até mesmo os reservatórios de água da edificação.

Em sequência o demonstrativo da planta da cobertura do Hotel Paradise:

Imagem 64 – planta de cobertura



Fonte: Autocad 2020

E finalizando as fachadas do Hotel Paradise:

Imagem 65 – fachadas



Fonte: Autocad 2020

Já a fachada do hotel será da seguinte maneira:

Imagem 66 – Fachada Paradise Hotel



Fonte: Lumion 2020

Sua fachada visivelmente deslumbrante, com sofisticação, chama a atenção logo de início, traços leves e marcantes porem atraentes, uso da cor cinza, preto e a madeira claro, que está presente em todo o projeto, respeitando o meio ambiente e conservando a região com árvores e grama ao seu entorno.

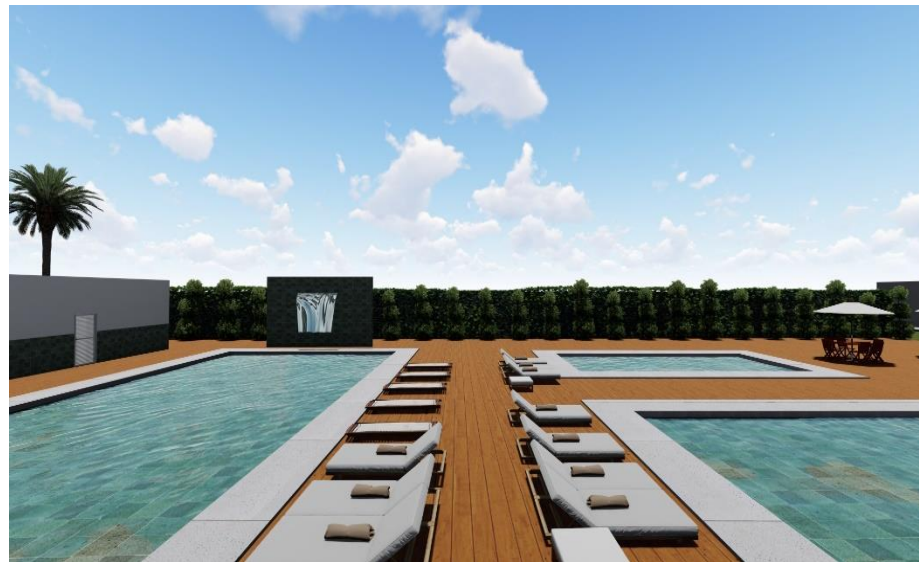
Já em outra visão, pode-se observar as suas perspectivas os quais são:

Imagem 67 – fachada lateral - Paradise Hotel



Fonte: Lumion 2020

Imagem 68 – perspectiva da piscina do Paradise Hotel

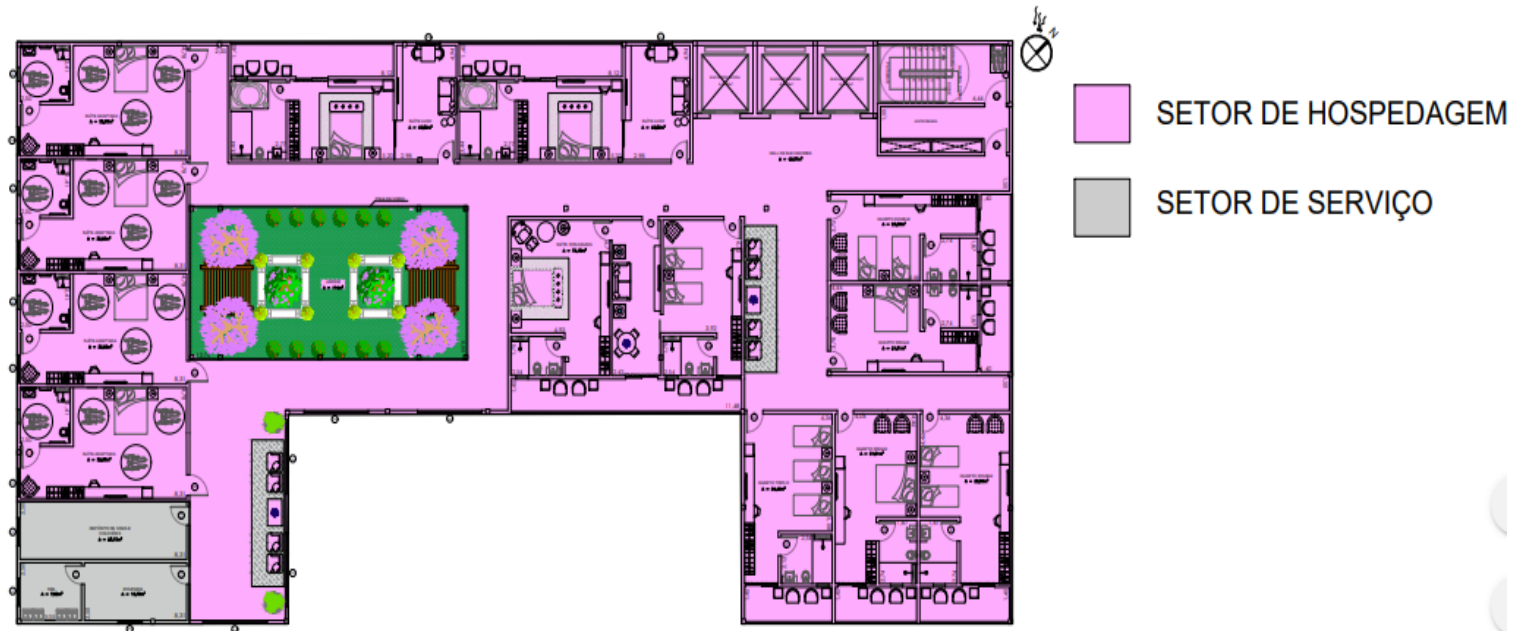


Fonte: Lumion 2020

6.7. SETORIZAÇÃO

A setorização do Paradise Hotel segue as definições a baixo:

Imagem 69 – Setorização Pavimento 1



Fonte: Lumion 2020

Ou seja, grande parte é para o setor de hospedagem, sem deixar a área para o serviço afastado demais do hotel, no entanto, o local escolhido foi devidamente estudado, possibilitando que os funcionários tenha privacidade em seu serviço e sem perder também a postura de atendimento ao público.

No de mais segue as orientações de setorização a baixo.

Imagem 70 – Setorização térreo



Fonte: Lumion 2020

6.8 TÉCNICAS E MATERIAIS CONSTRUTIVOS

As técnicas construtivas para este trabalho foram as seguintes:

Concreto reciclado, este tipo de concreto é uma forma mais benéfica e menos agressiva ao solo, por isto, foi escolhido para agregar a este projeto, foi utilizado também muito uso da madeira, para agregar na sofisticação e acabamento do hotel.

Foram utilizadas também, lâmpadas de led, com placas solares, ou seja, não utilizam energia elétrica para seu funcionamento, bem como o mecanismo eletrônico de ligar e desligar, poupando o consumo deste tipo de lâmpada e de energia reciclada, não somente isto, foram utilizadas tintas ecológicas, para que não agrida a nenhum olfato e ao meio ambiente, para tanto, bem como a utilização de tijolos ecológicos, para facilitar na construção otimizando valores da compra de tijolos normais.

Os acabamentos do interior, foram pensados na tecnologia conforto e a comodidade do hotel, bem como a utilização de materiais resistentes e alguns recicláveis, sem perder a beleza a sofisticação, tudo isso, utilizando marcas brasileiras, para que todo o custo gere lucros para a região onde será feito o projeto.

6.9 DEFINIÇÃO DE TIPOLOGIAS

Uma das características fortes do Hotel Paradise, é o seu grande espaço interno, tanto para os quartos, o lobby, a recepção dentre outros; foram usados meios ecologicamente corretos, bem como a utilização de harmonização do ambiente interno e os demais locais.

Para que possamos entender cada um deles, serão demonstrados alguns ambientes do Hotel Paradise, tais como a recepção, vejamos:

Imagem 71 – Recepção



Fonte: Lumion 2020

Imagem 72 – Recepção 2



Fonte: Lumion 2020

Na recepção foi dada um toque de sofisticação, automação e climatização, tudo dentro de um grande espaço onde os hóspedes podem aguardar tranquilamente, não somente isto, a recepção oferece poltronas de 1 lugar e poltronas de 3 lugares, podendo o hóspede interagir com os demais, de forma que possa contemplar o jardim, por fim a recepção oferece luz em led, totalmente branca, e ar condicionado ambiente por toda a sua extensão.

De outro lado, passando a destacar um dos restaurantes, este conta com uma grande sala com mesas de 4 lugares e o bar ao lado com as banquetas, para que o hóspede também possa se interagir, as poltronas são confortáveis bem como a mesa com a temática rústica de madeira, porém sem perder o brilho da sofisticação e modernidade.

Imagem 73 – Restaurante I



Fonte: Lumion 2020

Imagem 74 – Restaurante I



Fonte: Lumion 2020

A visão ampla do restaurante, possibilita a circulação por todo o local, sem que esbarre ou incomode o próximo, esta visão, se deu também ao deck, o qual se aproveita do ar livre, tendo sombras por árvores plantadas no local, contando também com acentos para ver o céu, vejamos:

Imagem 75 – Deck



Fonte: Lumion 2020

Imagem 76 – Deck 2



Fonte: Lumion 2020

Não muito distante disto, o conceito de aproveitamento externo e interno, foram trazidas para os quartos, o que passamos a ver.

A priori, a suíte luxo e suíte super luxo, conta com televisão, ar-condicionado, um guarda roupas, vista para a cidade escolhida, bem como a utilização de cortinas para bloquear a luz, não somente isto, conta com iluminação por todo o seu ambiente, o que passamos a expor:

Imagem 77 – Suíte luxo



Fonte: Lumion 2020

O hotel conta também com quartos duplos, seguindo o mesmo padrão do quarto single e triplo, trazendo conforto, beleza, e climatização, vejamos:

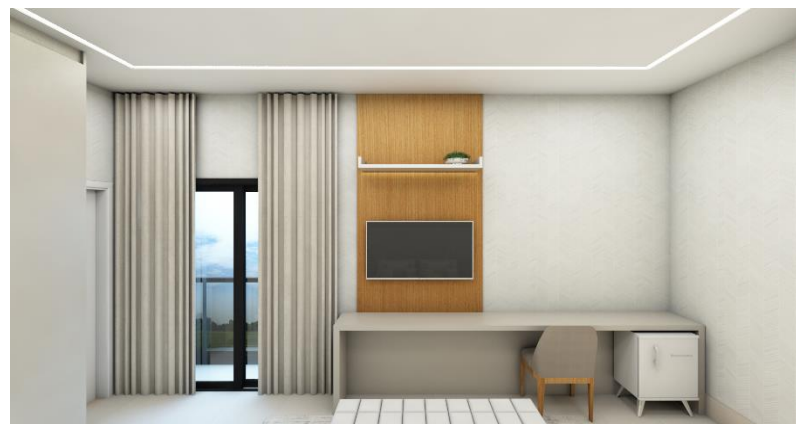
E o destaque, são as suítes super luxo, o qual passa a seguir:

Imagem 79 – Suíte super luxo



Fonte: Lumion 2020

Imagem 78 – Suíte luxo



Fonte: Lumion 2020

Imagem 80 – Suíte super luxo 2



Fonte: Lumion 2020

Por fim o Paradise Hotel, conta com a tipologia ampla e sofisticada, bem como, o seu aproveitamento de todo o seu espaço oferecido, trazendo mais comodidade, e automação, haja vista que foram colocados neste projeto, preocupações ambientais e humanas, desde a necessidade de interação pessoal e virtual, conforto é o ponto chave deste trabalho, e por estas razões que foram trazidos este tipo de tipologia a ser implantado.

6.9.1 Proposta Final

A proposta final deste trabalho, foi demonstrar todo o Hotel Paradise, formando conceitos relevantes sobre meios de hospedagem de médio porte, interligado a automação, bem como a criação de um hotel de convenções, ecologicamente correto, por isto, foi demonstrado a utilização de materiais de baixo custo, e meios alternativos de energia.

Não somente isto, este projeto demonstra a importância com meio ambiente, e para isso, foram colocados placas solares para captação da luz solar e conversão em energia, bem como mecanismo de coleta da água da chuva, bem como toda a projeção de arborismo e paisagem, o qual foi escolhido pela vegetação local, para que o hotel não perca a essência regional do local escolhido.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após demonstrado todo o projeto arquitetônico do Paradise Hotel, resta salientar que este projeto foi todo pensado e planejado para ofertar o maior conforto que um hotel 4 estrelas de médio porte possa oferecer, com suas prerrogativas para convenções, o Paradise Hotel, buscou-se agregar salas comerciais para eventos, com a hospedagem e interação do hotel e os eventos que ali serão feitos.

De outro lado, pensando na sustentabilidade e no baixo custo, o Paradise Hotel conta com placas solares e mecanismo de coleta de lixo seletiva, e também, utiliza do mecanismo hídrico de coleta de água da chuva, o qual será reaproveitado de maneira orgânica, como irrigação das plantas e lavagem de calçadas, dentre outros que foram demonstrados neste trabalho. Assim sendo, foram trazidos modelos de hotéis que agregaram ao conhecimento e ideias para estrutura interna do projeto apresentado.

Por fim, este trabalho tem o intuito de trazer o conhecimento sobre novas ideias de hotelaria, uma nova maneira de ofertar uma hospedagem, se preocupando com o futuro do município, proporcionando um local, amplo e confortável para convenções. Portanto, preservar e manter vivo a vida ambiental é o segredo de um hotel que tem integração com a natureza, por isto, foram buscados métodos inovadores para este tipo de hotel, não somente isto, demonstrado por final o projeto de hotel inteligente o qual procurou em sua integralidade causar o mínimo de dano possível ao perímetro usado para a construção, e após finalizada a construção, o projeto procura em seu interior, reviver toda a arborização do local utilizado, com todas as implantações dos ideais que foram demonstrados neste trabalho.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Dissertação: **Qualidade de vida no trabalho no setor hoteleiro**. Disponível em: [dualnet/qualidadedevidanotrabalho](#). Livro Pousada e Hotéis. Acessado em 24 de nov. de 2019

Dissertação: **Qualidade nos serviços hoteleiros**, 2018. Disponível em: [semanaacademica.org.br/artigos/qualidade](#). Acessado em 24 de nov. de 2019

SANTOS, Julia. **Dissertação: Inovação na hotelaria**, 2014. Disponível em: [inovacaohoteleira/38471](#). Acessado em 24 de nov. de 2019

Dissertação: **Qualidade nos serviços hoteleiros**, 2018. Disponível em: [semanaacademica.org.br/artigos/qualidade](#)
QUECONCEITO. **Conceito de hotelaria**. São Paulo, 2018. Disponível em: [queconceito.com.br/hotelaria](#). Acessado em 24 de nov. de 2019

_____. BRASIL: Ministério do Turismo. **Portaria nº 100, 2011**. Disponível em: [turismo.gov.br/legislação](#)
Lei nº 11.771, de 17 de setembro de 2008. Disponível em: [planalto.gov.br](#). Acessado em 24 de nov. de 2019

NONES, Carla. **Um novo olhar para a arquitetura hoteleira**. São Paulo, 2019. Disponível em: [projetobatente.com.br/umnovooolharparaarquitetura](#). Acessado em 24 de nov. de 2019

SIMONI, Catiane Cristina. **Atendimento na hotelaria**, 2012. Dissertação de mestrado – Universidade de Caxias do Sul, Brasil. Disponível em: [pdfatendimentonahotelaria/ucs](#). Acessado em 24 de nov. de 2019

TEM sustentável. **Hotéis sustentáveis e formas de construir**. São Paulo, 2019. Disponível em: [temsustentavel.com.br/hotelaria](#). Acessado em 24 de nov. de 2019

PIRES & ASSOCIADOS – **captação e consultoria de eventos**. São Paulo, 2016. Disponível em: [pireseassociados.com.br/benefícios-hotelaria](#). Acessado em 24 de nov. de 2019

OLIVEIRA, Arianne. Dissertação: **Qualidade nos serviços hoteleiros**, 2018. Disponível em: semanaacademica.org.br/artigos/qualidade. Acesso: 03 de novembro de 2019.

LOUVEIRA, Juliane. Dissertação: Qualidade de vida no trabalho no setor hoteleiro, 2018. Disponível em: dualnet/qualidadedevidanotrabalho. Acesso: 03 de novembro de 2019.